



RELATÓRIO  
ANUAL  
2017



**Cargill**<sup>®</sup>



RELATÓRIO ANUAL 2017







## MENSAGEM DO PRESIDENTE

4

## DESTAQUES DO ANO

Perfil 8

6

## LIDERAR NOS MERCADOS

10

## USAR NOSSO PORTE A NOSSO FAVOR

Desempenho econômico-financeiro 17

Desempenho operacional 19

Prêmios e reconhecimentos 20

14

## DESENVOLVER O POTENCIAL DOS NOSSOS FUNCIONÁRIOS

Diversidade 26

Saúde e Segurança 28

Semeando Futuro 31

22

## SER O PARCEIRO MAIS CONFIÁVEL

Governança Corporativa 34

Cadeia produtiva 35

Saúde e segurança do consumidor 37

Gestão da sustentabilidade 38

Fundação Cargill 44

32

## SER EXCELENTE NAS TAREFAS MAIS BÁSICAS

Inovação e tecnologia 48

Infraestrutura e qualidade 49

Lançamentos de produtos 50

Gestão ambiental 52

46

## SOBRE O RELATÓRIO

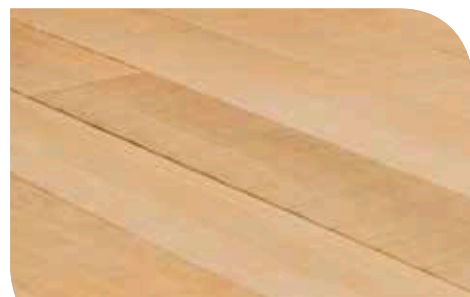
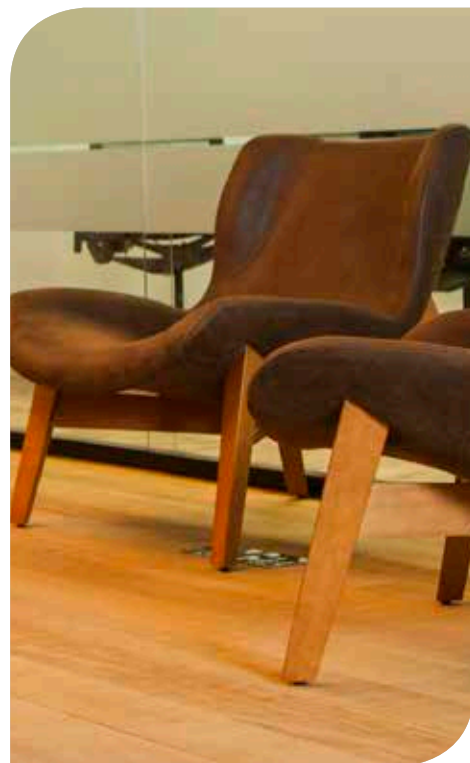
Materialidade 66

Sumário de Conteúdo GRI 68

64

# Mensagem do presidente

GRI 102-14



Marcado por nossos avanços em tecnologia, inovação e diversidade, 2017 consolidou importantes conquistas e fortaleceu a constante evolução da Cargill. Crescemos 6%, alcançando receita operacional líquida de R\$ 35 bilhões. A safra de grãos excepcional para o agronegócio brasileiro foi boa para nós, e, mesmo com a crise ainda presente, seguimos em frente: lançamos produtos, expandimos negócios e investimos em infraestrutura, pois confiamos na solidez da nossa empresa e na capacidade do Brasil.

Esse é o grande legado que pretendemos deixar – de uma empresa que mantém a postura de parceria com produtores agrícolas, fornecedores e clientes; uma companhia que investe, que valoriza a sustentabilidade de toda a cadeia produtiva.

Na Rota Norte, por exemplo, consolidamos investimentos que melhoram a competitividade internacional brasileira e as condições do produtor rural. Foram finalizadas as obras de ampliação do terminal de exportação de grãos em Santarém (PA) que ampliou de dois para cinco milhões de toneladas a capacidade anual do terminal. Grande parte desse volume adicional de grãos chega por meio do Rio Tapajós a partir do terminal de transbordo rodofluvial também entregue em 2017 no distrito de Miritituba, em Itaituba (PA). Tais projetos criam empregos e ajudam a reduzir as emissões de gases de efeito estufa, à medida que diminuem o tráfego de caminhões até outros portos para escoar a safra ao mercado externo.

Priorizamos tecnologia e processos eficientes. O ano de 2017 foi importante para a consolidação de aquisições e projetos de melhorias das fábricas. Investimos R\$ 4,6 bilhões no País nos últimos sete anos e estimamos injetar até R\$ 400 milhões em 2018.

Ao longo do ano, ampliamos a fábrica de moagem de grãos de soja de Três Lagoas (MS), elevando sua capacidade de processamento de 2.100 toneladas/dia para 3.200 toneladas/dia. Também compramos 100% dos ativos da Integral, ampliando nosso negócio de nutrição animal.

A inovação também está intimamente atrelada ao mercado interno: apostamos no desenvolvimento de ingredientes e produtos para uma alimentação mais saudável e sustentável; no relacionamento com os clientes e produtores; e em novas tecnologias que trazem valor ao negócio. Somente em 2017, o Centro de Inovação Cargill para a América Latina, desenvolveu 81 projetos.

Tivemos importantes lançamentos no *food service*, como novas versões dos atomatados Elefante, Pomarola e Tarrantella e também no varejo, com a maionese LIZA Caseira Ervas Finas e a linha Genuine de chocolates em pó.

Em relação à cadeia produtiva do cacau, em 2017, atingimos a marca de 90 fazendas com a certificação UTZ, que garante produção e fruto sob rigorosas regras, abrangendo desde o manejo da lavoura até o atendimento às legislações ambientais e trabalhistas.

Signatários do Pacto Global e do Tropical Forest Alliance, monitoramos a nossa cadeia produtiva, com o apoio do nosso Comitê de Sustentabilidades e de fóruns específicos, como os grupos de trabalho da Soja e do Cerrado, nos quais atuamos com outras organizações.

Também celebramos o desempenho da Fundação Cargill. Em 2017, a organização desenvolveu projetos que beneficiaram quase 38 mil pessoas e lançou a Tese de Impacto Social em Alimentação, um mapeamento inédito realizado em parceria com aceleradora Artemísia que identifica oportunidades para empreender no setor.

Outras marcas da gestão são a segurança e a diversidade. Revisitamos nossos valores e reafirmamos globalmente nosso compromisso com a ética, pessoas, sustentabilidade e diversidade. Nossos acidentes graves tiveram redução significativa e a Semana da Diversidade demonstrou o total engajamento da liderança com o tema. Em 2018, iniciaremos um programa para contratação de pessoas transgêneros e a adaptação das instalações para recebê-los, buscando ser uma empresa cada vez mais inclusiva.

Tudo isso não poderia ser diferente em uma companhia cujo propósito é ser o líder global em nutrir o mundo de maneira segura, responsável e sustentável. A inclusão e a diversidade são nossos facilitadores para alcançar este objetivo.

**Luiz Pretti**  
**Presidente da Cargill no Brasil**

## Destaques do ano

**155 mil funcionários** ao redor do mundo e **mais de 10 mil no Brasil**



915 voluntários do Semeando o Futuro participaram de ações que **beneficiaram mais de 21 mil pessoas** em 49 cidades

**R\$ 35 bilhões** de receita operacional líquida



**Patrimônio líquido** cresceu 17% no ano



Investimentos de **R\$ 790 milhões** em 2017 e de **R\$ 4,6 bilhões** nos últimos 7 anos

Fundação Cargill **completa 45 anos**



**Destinação pós-consumo correta de 650 mil litros de óleo de cozinha** com o Ação Renove o Meio Ambiente em 2017

Cinco dias de com palestras, *workshops* e programações especiais em diferentes localidades para **debater a Diversidade**



Mais de uma dezena de lançamentos em varejo e *food service* com...

Maioneses LIZA

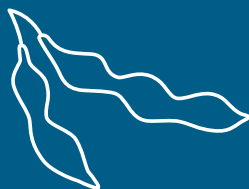
Atomatados Pomarola, Elefante e Tarantella

Linha Genuine de Chocolate e Cacau em pó

Nutrição animal com as linhas Livelle e Proobefef Resist da Nutron

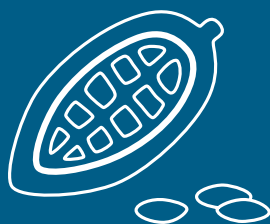
---

Programa de **certificação para os produtores de soja 3S** (Soluções para Suprimentos Sustentáveis) está presente em quatro estados: Paraná, Mato Grosso, Pará e Goiás



---

Projeto Cacau Floresta analisou 70 propriedades e **beneficiou 123 produtores familiares**



Com sede global em Minneapolis, no estado de Minnesota, a Cargill foi fundada nos Estados Unidos em 1856 e se expandiu para 70 países, totalizando 155 mil funcionários ao redor do mundo. Sua maior operação fora dos EUA é no Brasil, onde atua desde 1965 e emprega 10.157 pessoas. GRI 102-1, 102-3, 102-4, 102-8

No País, tem sede em São Paulo (SP) e está presente em 17 estados e no Distrito Federal por meio de unidades industriais, armazéns, terminais portuários e escritórios em 160 municípios. GRI 102-3, 102-4

A Cargill ajuda clientes e parceiros nos setores agrícola, alimentício, de nutrição animal e industrial a alcançarem o sucesso por meio da colaboração e da inovação, oferecendo soluções em comercialização, processamento e distribuição de produtos e serviços. É uma empresa comprometida em usar seu conhecimento e experiência globais para superar desafios econômicos, ambientais e sociais onde quer que faça negócios.

## FÁBRICAS, PORTOS E ESCRITÓRIOS NA REGIÃO SUDESTE



**Uberlândia (MG)** Processamento de soja e de milho (para produção de amidos e ingredientes derivados) e produção de acidulantes



**Centro de Serviços Compartilhados – Uberlândia (MG)**



**Cevasa Patrocínio Paulista (SP)** Usina de açúcar, etanol e energia



**Porto Ferreira (SP)** Produção de maltodextrinas e glicoses; fabricação de chocolate e coberturas para o mercado industrial de *food services*



**Mairinque (SP)** Produção e comercialização de gorduras vegetais, maionese, óleos, óleos compostos e especialidades industriais



**Itapira (SP)** Nutrição animal



**Centro de Inovação CAN Mogi Mirim (SP)** Nutrição animal



**TEG\* Terminal de Exportação do Guarujá (SP)** Exportação de grãos



**TEAG\* Terminal de Exportação de Açúcar do Guarujá (SP)** Exportação de açúcar



**Centro de Inovação Campinas (SP)**



**Escritório Central São Paulo (SP)**

## FÁBRICAS E PORTO NA REGIÃO SUL



**Toledo (PR)** Nutrição animal



**Castro (PR)** Processamento e produção de ingredientes à base de milho



**Ponta Grossa (PR)** Moagem e degomagem de soja; produção de óleo bruto e farelo para nutrição animal; especialidades industriais

\*Nessas unidades a Cargill possui participação por meio de *joint ventures*



**Paranaguá (PR)** Terminal portuário de exportação de grãos



**Chapecó (SC)** Nutrição animal

## FÁBRICAS NA REGIÃO NORDESTE



**Barreiras (BA)** Esmagamento de soja para a produção de farelo; refino de óleo de soja e fornecimento para produção de biodiesel



**Ilhéus (BA)** Processamento de derivados de cacau para indústria alimentícia

## FÁBRICAS NA REGIÃO CENTRO-OESTE



**Primavera do Leste (MT)** Processamento de soja; produção de farelo e de óleo bruto e refinado; envase, comercialização e distribuição de óleo.



**Três Lagoas (MS)** Processamento de soja; produção de óleo vegetal degomado e de biodiesel; fabricação de farelo de soja



**Goiânia (GO)** Produção de atomatados



**Goianira (GO)** Nutrição animal



**Itumbiara (GO)** Produção de gordura vegetal



**Rio Verde (GO)** Moagem de soja; produção de farelo; produção de óleo bruto; refino, envase, comercialização e distribuição de óleo



**SJC Cachoeira Dourada (GO)** Usina de açúcar



**SJC Quirinópolis (GO)** Usina de açúcar, etanol e bioenergia

## PORTOS NA REGIÃO NORTE



**Porto Velho (RO)** Terminal de grãos



**Santarém (PA)** Terminal portuário de exportação de grãos



**Distrito de Miratuba, Itaituba (PA)** Terminal de transbordo rodoflúvia de grãos

## Atuação da Cargill no Brasil GRI 102-2, 102-6

**Agrícola** – compra, processa e comercializa globalmente soja e outras *commodities*. Negocia açúcar e algodão no mercado mundial.

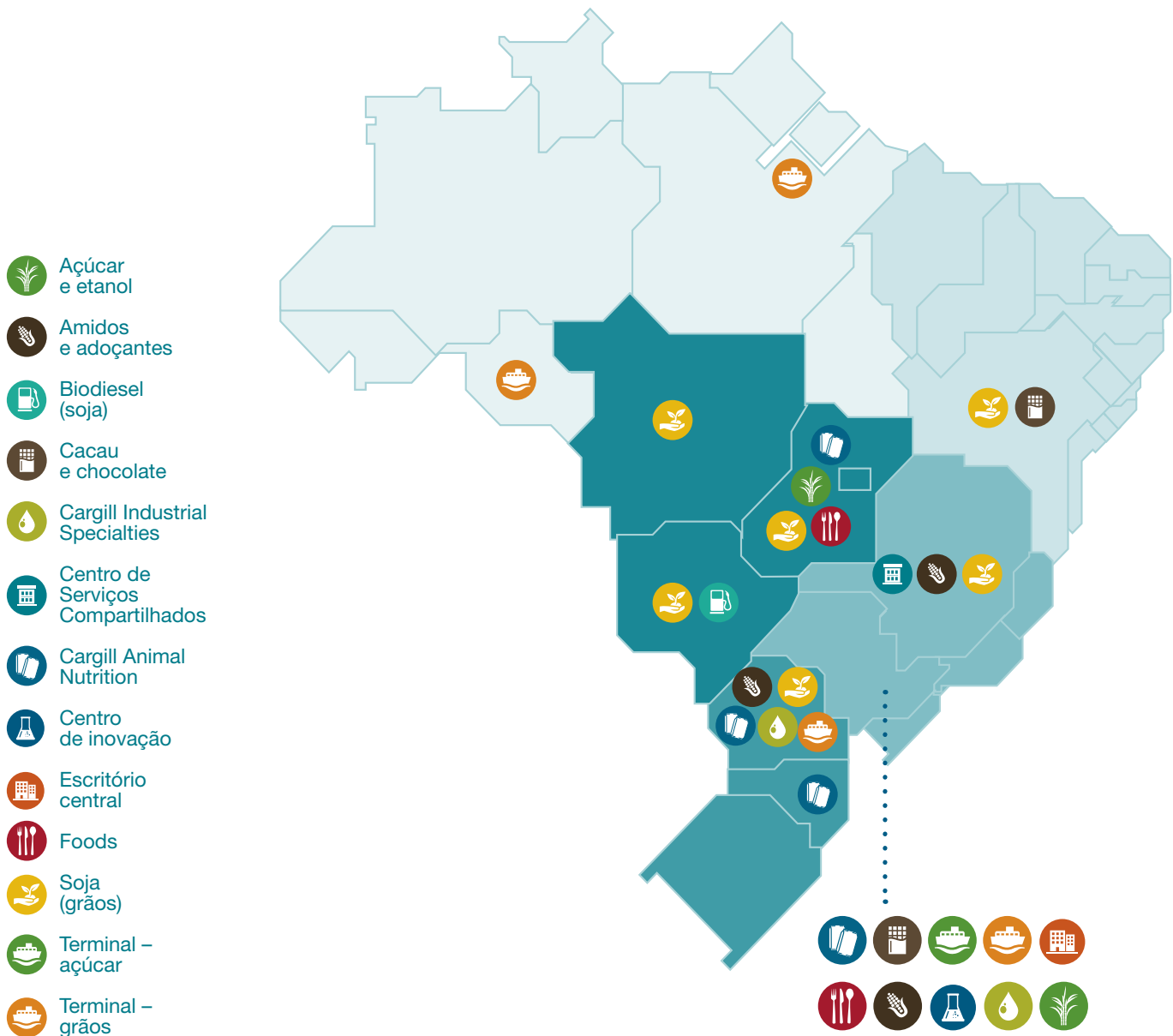
**Alimentos** – oferece às indústrias de alimentos e bebidas ampla gama de ingredientes. Desenvolve inovações para os mercados varejista e de *food service* e possui marcas próprias de produtos de consumo de alta qualidade.

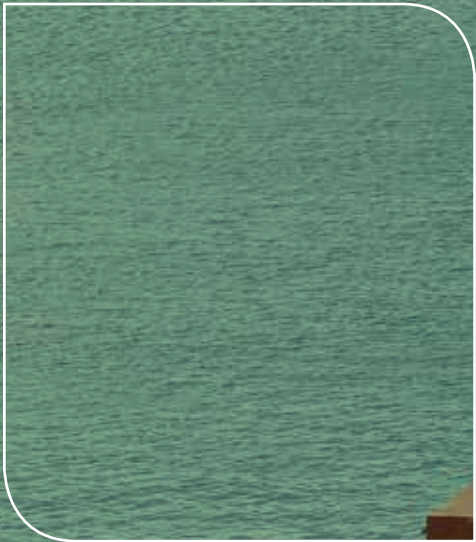
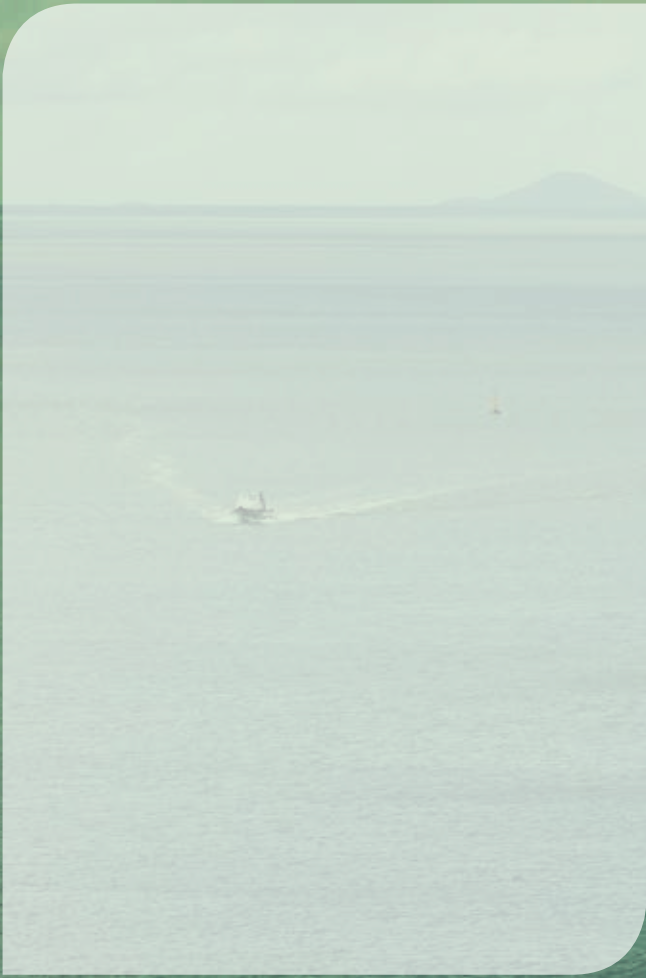
**Nutrição animal** – desenvolve ingredientes destinados à nutrição animal e insumos por meio dos produtos das marcas Nutron e Integral.

**Industrial** – desenvolve e comercializa produtos sustentáveis à base de matérias-primas agrícolas: fornece óleos vegetais para indústrias de lubrificantes, medicamentos, cosméticos, tintas e produtos químicos. Com as linhas de amidos, atende os setores de papel, químico, têxtil, mineração, farmacêutico, entre outros.

**Financeiro** – oferece soluções financeiras, com financiamentos e gestão de risco desenvolvidos especialmente para produtores rurais, empresas do setor agrícola e da indústria de alimentos.

### PRINCIPAIS UNIDADES BRASILEIRAS







# LIDERAR NOS MERCADOS

# Gestão estratégica

As premissas Liderar nos mercados, Desenvolver o potencial dos nossos funcionários, Ser o parceiro mais confiável, Usar o nosso porte a nosso favor e Ser excelente nas tarefas básicas, inspiram os títulos dos capítulos do Relatório de Sustentabilidade 2017 da Cargill porque são pilares que direcionam toda a estratégia da companhia.

Focada em seu propósito, visão e direção, a maior empresa de capital privado do mundo considerou tais pilares ao definir medidas e habilidades em um sólido plano para o sucesso. [GRI 102-5](#)

A partir do engajamento de toda a liderança da companhia, teve início o chamado Game Change Challenge, uma série de eventos criados para desafiar os funcionários ao longo de todo o ano fiscal de 2017 a vivenciarem as cinco principais habilidades, presentes no nosso GPS (Game Plan for Success), que diferenciam a Cargill do mercado e permitirão que a companhia atinja o seu propósito.

## Nosso Game Plan for Success - Um plano para o sucesso: Direção Estratégica da Cargill

**Finalidade**  
Por que existimos ▶

**Cargill será líder em nutrir o mundo de forma segura, responsável e sustentável.**

**Visão**  
Aonde iremos ▶

**Seremos o parceiro mais confiável em agricultura, alimentos e nutrição.**

**Direção**  
Como chegaremos lá ▶

Venceremos com uma combinação de recursos distintos, negócios com grande desempenho e liderança ousada em questões que moldam o futuro do mundo.

**Medidas**  
Como monitoramos nosso progresso ▶

Vencer significa que:

- Somos os preferidos dos clientes
- Somos escolhidos pelos funcionários
- Somos acolhidos pelas comunidades
- Os acionistas recebem um excelente retorno



**Habilidades**  
O que nos diferencia ▶

**Trading e gerenciamento de risco**

**Cadeias de Suprimentos Sustentáveis**

**Digitalização e Análise de dados**

**Conhecimento de mercado e inovação**

**Liderança de pensamento e engajamento de públicos estratégicos**

# Valores Cargill

GRI 102-16


A Cargill anunciou a atualização de seus valores em outubro de 2017, quando executivos se reuniram com o CEO Global para discutir sobre quais aspectos os definiam como companhia. A mudança foi proposta para orientar as decisões e conduta; manifestar o incentivo ao alto desempenho, integração e simplificação; garantir o alinhamento com as expectativas culturais e de ecossistema; e promover o olhar para fora da empresa, a coragem, a tomada de riscos e a ousadia.

Sempre valorizando o desenvolvimento de seus profissionais, foi construído um projeto para a divulgação dos valores para que estejam totalmente incorporados na cultura da companhia até 1º de junho de 2018. O projeto contou com a elaboração de um *e-book*, lançado em março, que explica o significado de cada um dos três valores.

## Expectativas de Liderança da Cargill

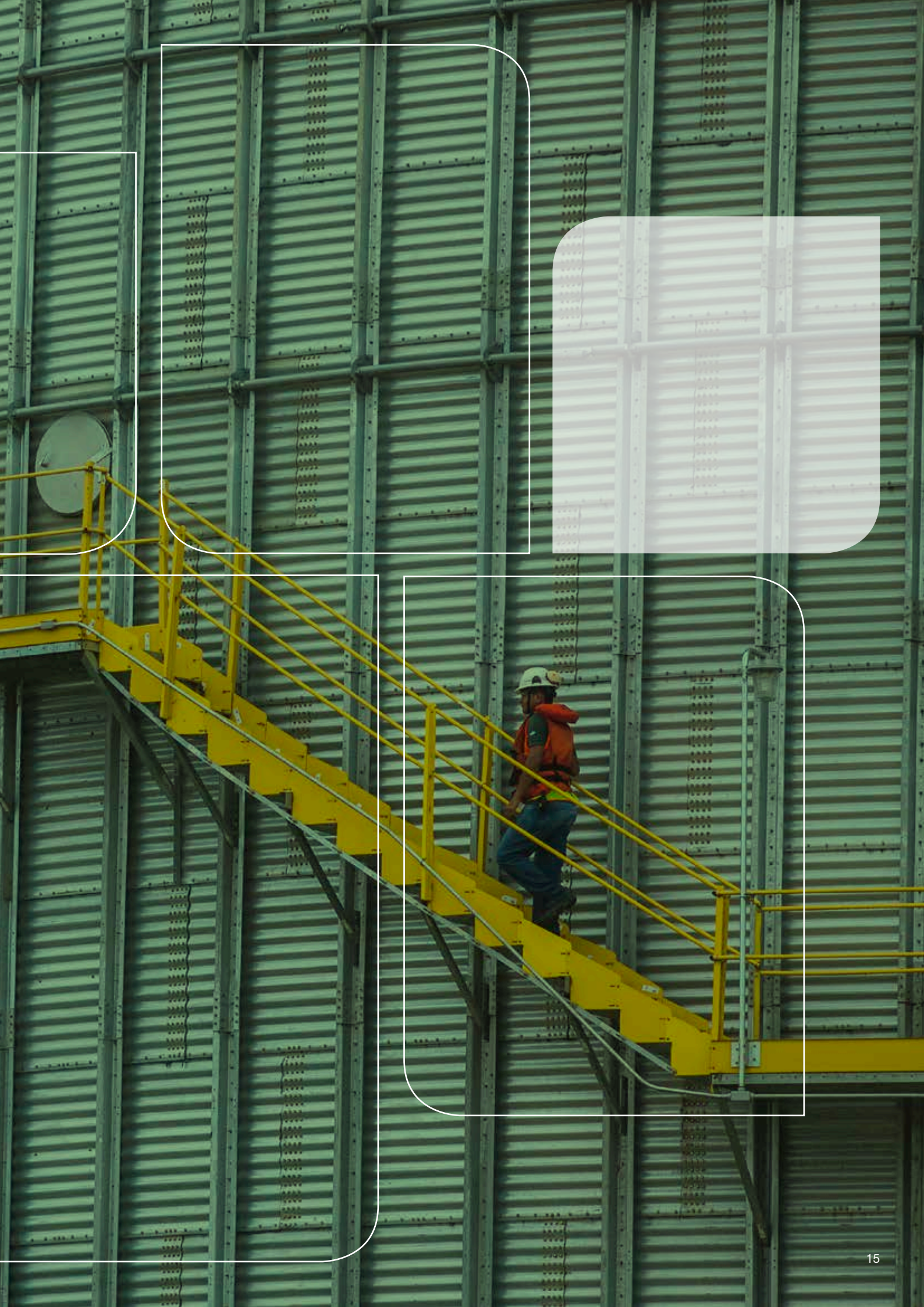
Todos devem demonstrar comportamentos de liderança para estimular o alto desempenho.





**USAR  
NOSSO  
PORTE A  
NOSSO  
FAVOR**





A Cargill possui 23 fábricas, seis terminais portuários, 189 armazéns e transbordos e dois centros de inovação operados por cerca de 10 mil funcionários em 160 municípios de 17 estados e do Distrito Federal. O porte da Cargill é um dos seus maiores ativos, que, estrategicamente, vem sendo usado ao seu favor: 2017 foi importante para que uma das maiores indústrias de alimentos do Brasil consolidasse aquisições, projetos em andamento e melhorias em suas fábricas.

Em outubro de 2017, a companhia assinou a compra da Integral Nutrição, empresa de produtos para bovinos de leite e corte no centro-oeste do País cuja receita líquida era de R\$ 80 milhões por ano. A Cargill assumiu 100% dos ativos no primeiro dia útil de 2018. A aquisição incluiu uma fábrica em Goianira (GO) com cerca de 100 funcionários e um portfólio com produtos de suplementos minerais a premixes.

Também ocorreram mudanças em relação à Central Energética Vale do Sapucaí Ltda. (Cevasa), em Patrocínio Paulista (SP). Houve uma reavaliação do plano de negócios da *joint venture* com a Canagrill, que transferiu sua participação acionária para a Cargill.

Ainda em 2017, a Cargill acertou a venda da sua operação na unidade de São José do Rio Pardo (SP) para a Doehler. A decisão considerou aspectos estratégicos e de alinhamento deste segmento com a estratégia global da companhia, que optou por sair do negócio de preparados de frutas, recheios e coberturas no Brasil.

A empresa conta também com a Cargill Risk Management (CRM), unidade de negócio responsável por oferecer soluções na área de gerenciamento de risco a produtores rurais e empresas do setor agrícola e da indústria de alimentos. A CRM auxilia os clientes na proteção dos riscos de mercado quanto à precificação de seus produtos, oferecendo soluções diferenciadas para diversas *commodities* agrícolas.

#### **Banco Cargill**

Outro diferencial da companhia é o Banco Cargill, seu braço financeiro, que ajuda no estabelecimento de relacionamentos de confiança e longo prazo na cadeia agrícola. A instituição presta serviços e fornece empréstimos a clientes agrícolas, industriais e cooperativas, por meio de um processo de aprovação de crédito ágil, conquistado pela credibilidade da Cargill e por seu conhecimento sobre o agronegócio.

Em 2017, uma vez que os bancos restringiram o acesso ao crédito de maneira geral, o Banco Cargill também se readequou à nova condição mercadológica e reduziu sua carteira de empréstimos, restringindo-a aos clientes

relacionados ao agronegócio, mantendo a postura ética em todos os casos e a parceria consistente com os produtores rurais.

Dessa forma, o Banco Cargill encerrou o exercício de 2017 com R\$ 3.288.348 mil em ativos, redução de 30% em relação ao apresentado no exercício anterior e a carteira de crédito apresentou decréscimo de 25%, atingindo R\$ 2.228.920 mil. Além disso, encerrou o exercício com prejuízo de R\$ 53.811 mil, gerado principalmente pela provisão para créditos de liquidação duvidosa devido ao cenário econômico adverso. Tais créditos foram renegociados com sucesso e os clientes são constantemente monitorados pelas áreas de Crédito e Risco e Comercial do Banco.



**23 fábricas**



**6 terminais portuários**



**10 mil funcionários**



**17 estados**

# Desempenho econômico-financeiro

103-201

**A Cargill investiu R\$ 790 milhões no Brasil em 2017, totalizando R\$ 4,6 bilhões em investimentos nos últimos sete anos**

## Cenário macroeconômico

O índice de atividade do Banco Central bem como o índice de crescimento do PIB divulgado pelo IBGE, ambos próximos a 1%, demonstram que o País está retomando a sua capacidade de crescimento, saindo da profunda recessão dos últimos anos.

O agronegócio continuou demonstrando a sua capacidade de gerar riqueza devido, principalmente, ao ganho de produtividade dos últimos anos, resultado de grandes investimentos e diligência dos participantes da cadeia.

Em relação aos índices de preço, o nível ainda elevado de ociosidade da economia, com o hiato do produto em território negativo, em conjunto com a maior safra de grãos da história do País, contribuiu para o comportamento benigno do índice nacional de preços ao consumidor amplo (IPCA), que fechou 2017 em 2,95%, abaixo do piso estabelecido pelo Banco Central. Esse cenário possibilitou a continuidade do ciclo de corte da taxa básica de juros e a Selic encerrou o ano em 7% ao ano.

## Resultados financeiros

Com esse cenário, a receita operacional líquida da Cargill no Brasil alcançou R\$ 35 bilhões em 2017, o que representa o crescimento de 6% em relação a 2016. Apesar de a receita ter sido maior em comparação com 2016, o lucro líquido caiu R\$ 115 milhões (16%), encerrando o ano em R\$ 593 milhões. O resultado se deve a margens pressionadas por uma safra maior.

**Investimentos** A Cargill investiu R\$ 790 milhões no Brasil em 2017, totalizando R\$ 4,6 bilhões de investimentos nos últimos sete anos. A previsão é que invista de R\$ 300 a R\$ 400 milhões em 2018, números inferiores ao exercício anterior, uma vez que os investimentos de 2017 estão em fase de maturação. No ano, o endividamento da companhia subiu 8% em relação a 2016 – de R\$ 8,8 bi para R\$ 9,5 bi (variação de R\$ 736 milhões). O crescimento é considerado inexpressivo, tendo em vista o padrão da dívida da Cargill, que basicamente recebe dinheiro via matriz com um custo de capital menor que os empréstimos realizados no Brasil.

RESULTADOS FINANCEIROS 2017 CARGILL ALIMENTOS (CASA + NUTRIÇÃO ANIMAL) – R\$/MM GRI 201-1

<b>CARGILL ALIMENTOS LTDA.</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>Varição</b>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	33.053	34.955	6%
<b>Lucro líquido do Exercício</b>	708	593	-16%
<b>Patrimônio Líquido</b>	3.593	4.193	17%
<b>Investimentos (Imobilizado)</b>	775	793	2%
<b>Total Ativos</b>	<b>13.177</b>	<b>14.590</b>	<b>11%</b>

CAL CONSOLIDADO.

<b>RECEITA LÍQUIDA (MILHARES)</b>	<b>2016</b>		<b>2017</b>	
<b>Mercado Interno<sup>1</sup></b>	11.546.491	35%	10.311.634	29%
<b>Mercado Externo</b>	21.506.200	65%	24.643.544	71%
<b>Total receita operacional líquida</b>	<b>33.052.691</b>	<b>100%</b>	<b>34.955.178</b>	<b>100%</b>

<b>RECEITA BRUTA (milhares)</b>	<b>2016</b>		<b>2017</b>	
<b>Mercado Interno</b>	12.904.319	38%	11.258.724	32%
<b>Mercado Externo</b>	21.506.200	62%	24.643.544	68%
<b>Total receita bruta</b>	<b>34.419.519</b>	<b>100%</b>	<b>36.172.268</b>	<b>100%</b>

<sup>1</sup> Considerando todas as deduções (impostos e abatimentos) do mercado interno.

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA – R\$/MM

variação  
6%



# Desempenho operacional



## Cenário setorial

Dados da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) apontam que a safra de grãos brasileira de 2016/2017 ultrapassou 238 milhões de toneladas, ou seja, mais de uma tonelada por habitante.

O crescimento de mais de 26% foi impulsionado principalmente pela soja, responsável por quase a metade dessa expansão, sendo que a soja produzida na América do Sul responde por mais da metade da produção global.

## Resultados operacionais

A companhia deu continuidade à estratégia de crescimento por meio de investimentos e inovações. Em 2017, concluímos a expansão da fábrica de Três Lagoas (MS), que passa a ter capacidade de esmagar mais de 1 milhão de toneladas de soja anualmente. A fábrica teve ainda renovada a sua certificação ISCC (International Sustainability & Carbon Certification) para a produção de biodiesel, combustível com taxas de emissão de CO<sub>2</sub> mais de 60% menores em relação à queima de combustíveis fósseis. No início do ano, foi concluída a aquisição da empresa SGS Microingredients em Ponta Grossa (PR), alinhada à estratégia de expansão da atuação no ramo de óleo química e inserção no setor de emulsificantes. Além de novos produtos no mercado, a Companhia tem mais espaço para

ampliar sua capacidade produtiva. Serão investimentos de cerca de R\$ 20 milhões ao longo de um ano e meio na nova unidade.

Ampliando a atuação no segmento de óleo vegetal, a Companhia conquistou importantes clientes para fornecimento do Envirotemp™ FR3™, fluido vegetal para transformadores inovador nos aspectos de sustentabilidade, segurança e eficiência. Além do produto, a Cargill fornece suporte técnico para validar a aplicação da tecnologia, que substitui óleo mineral por óleo vegetal, em transformadores utilizados pelas maiores concessionárias de energia do País.

A Cargill também apresentou ao mercado novos produtos na área de consumo, desenvolvidos e lançados para atender tendências como saudabilidade, busca por preços mais acessíveis e porções menores, que evitam o desperdício e são mais amigáveis ao meio ambiente. Para 2018, a expectativa é que os produtos de consumo e *food service* apresentem crescimento de 4% a 5% no ano.

Na linha de nutrição animal, o *market share* da companhia aumentou de 14% para 16% em volume de produtos, considerando a tonelagem convertida em ração.

# Prêmios e reconhecimentos

O trabalho em busca de ser líder em nutrir o mundo de forma segura, responsável e sustentável rendeu diversos prêmios e reconhecimentos à Cargill ao longo de 2017.



## 3º Prêmio Vox Empresarial

2ª empresa mais lembrada no município de Santarém (PA)

## As melhores da Dinheiro Rural

Melhor gestão corporativa



## Empresas que Melhor se Comunicam com Jornalistas



## Melhores e maiores Revista Exame

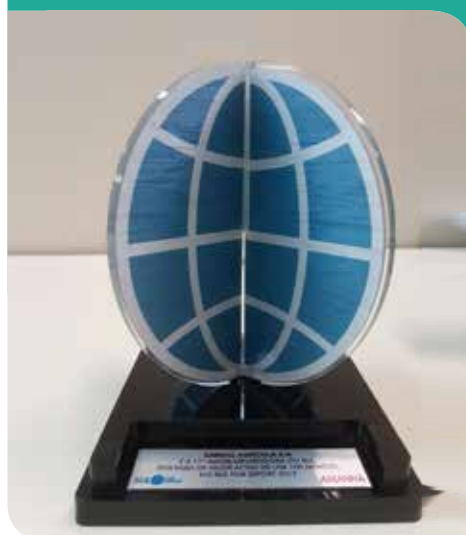


## Marcas de Confiança Revista Seleções

LIZA vencedor na categoria Alimentos e Bebidas – Óleo Comestível

## Revista Sul for Export

11ª colocação entre empresas exportadoras



## Troféu Benchmarking Brasil

Categoria Educação, Informação e Comunicação Socioambiental, com o case Campanha Pró Código Florestal

## Troféu Gente Nossa Fornecedores

Indústria fornecedora de óleos e azeites

## Ranking Reputation Institute

16ª empresa de melhor  
reputação no Brasil

## Love Mondays

37ª colocação entre as  
50 empresas mais amadas  
segundo os funcionários



50 Mais Amadas  
Grandes Empresas - 2017



## Melhores do Agronegócio 2017 – Globo Rural

Indústria de Soja e Óleos,  
a maior entre as 500 e  
Nutrição Animal



## Folha Top of Mind

Elefante vencedor em três categorias

## Líderes de Vendas, *ranking* Abras

### – Revista SuperHiper

Prêmio nas categorias  
óleo composto, molho  
para salada, purê e polpa  
de tomate e molho refogado



## Prêmio Líderes do Brasil – LIDE

Categoria líderes em agronegócio



## Guia Exame de Sustentabilidade

Melhores índices entre as  
empresas do agronegócio

## MarCo 2016 Reputação Corporativa

Classificada entre  
as 100 empresas com melhor  
reputação corporativa no Brasil

## Troféu fornecedor Nota 10 da Abad

Categoria Caldos, Molhos  
e Condimentos



## Troféu Agroleite

Categoria Nutrição (marca  
Nutron vencedora pelo 16º ano  
consecutivo)

# DESENVOLVER O POTENCIAL DOS NOSSOS FUNCIONÁRIOS



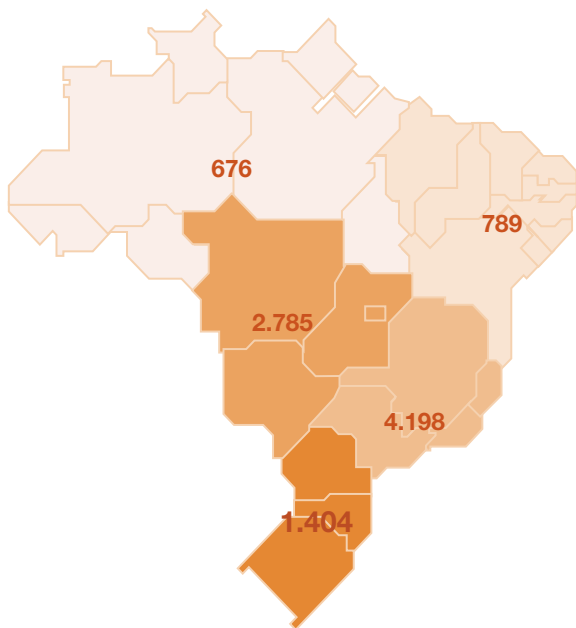


Avaliada espontaneamente por seus funcionários, a Cargill conquistou a 37ª colocação da premiação Love Mondays em 2017, que classifica as 50 empresas mais amadas segundo os colaboradores. O reconhecimento chega com a consolidação de um profundo trabalho de transformação nas suas atividades de recursos humanos nos últimos anos e com um projeto global chamado HR Transformation. Iniciado em 2016 com o objetivo de valorizar as pessoas, rever modelos, processos e sistemas em busca de eficiência, o HR Transformation foi efetivado no Brasil em abril de 2018. A nova estratégia investiu em treinamento, como o evento Gestor 4.0: gestão de pessoas na era digital, realizado em janeiro de 2018 e em diversas capacitações sobre novos processos e ferramentas.

## FUNCIONÁRIOS DA CARGILL

GRI 102-8





**Total**  
**9.852**

1 Aprendizizes não estão contemplados nessa segmentação por região, razão da diferença nos números em relação às demais tabelas.

**FUNCIONÁRIOS POR REGIÃO<sup>1</sup>** GRI 102-8

**FUNCIONÁRIOS POR TIPO DE CONTRATO DE TRABALHO E GÊNERO** GRI 102-8

TIPO DE CONTRATO	2015			2016			2017		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Tempo determinado	204	65	269	125	56	181	107	35	142
Tempo indeterminado	6.028	1.996	8.024	7.140	2.260	9.400	7.443	2.267	9.710
Menor aprendiz	111	108	219	149	145	294	156	149	305
<b>Total</b>	<b>6.343</b>	<b>2.169</b>	<b>8.512</b>	<b>7.414</b>	<b>2.461</b>	<b>9.875</b>	<b>7.706</b>	<b>2.451</b>	<b>10.157</b>

**FUNCIONÁRIOS POR TIPO DE EMPREGO** GRI 102-8

TIPO DE EMPREGO	2015			2016			2017		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Jornada integral	6.232	2.061	8.293	7.265	2.316	9.581	7.550	2.302	9.852
Jornada parcial	111	108	219	149	145	294	156	149	305
<b>Total</b>	<b>6.343</b>	<b>2.169</b>	<b>8.512</b>	<b>7.414</b>	<b>2.461</b>	<b>9.875</b>	<b>7.706</b>	<b>2.451</b>	<b>10.157</b>

**FUNCIONÁRIOS POR FAIXA ETÁRIA<sup>1</sup>** GRI 102-8

IDADES	2017
Menores de 30 anos	3.290
De 30 a 50 anos	5.723
Maiores de 50 anos	839
<b>Total</b>	<b>9.852</b>

1 Aprendizizes não estão contemplados nessa segmentação por faixa etária, razão da diferença nos números em relação às demais tabelas.

# Diversidade

Para a empresa, diversidade é uma rica mistura de características organizacionais e humanas, experiências, habilidades e tradições. Em 2016, a Cargill construiu sua visão com base em um plano de ação integrado sobre o tema e estruturou o Comitê de Diversidade Brasil. | [mais informações em governança corporativa.](#) |

O assunto é amplamente discutido durante a Semana da Diversidade, que já teve duas edições, em abril de 2017 e 2018. Simultaneamente, teve início o Pride Talks, evento composto por uma série de mesas-redondas que debateram ao longo de 2017 a diversidade e a inclusão LGBT+ na Cargill. Outros eventos e encontros também discutem a inclusão de pessoas com deficiência, questões de raça e gênero e viés inconsciente.

## Processo seletivo

A Cargill empregou diversas mudanças em seu processo seletivo. Para ter maior diversidade entre os estagiários, os candidatos não podiam apontar onde estudavam nos currículos nem aos recrutadores durante a entrevista final, o que possibilitou uma independência em relação ao aluno e à reputação das universidades. Em outro projeto, a área de Aquisição de Talentos iniciou a seleção de profissionais transgêneros e o primeiro funcionário foi contratado em junho de 2018 em São Paulo (SP).



## QUESTÃO DE GÊNERO

Foco global da Cargill, a questão de gênero também é prioridade no Brasil, uma vez que o agronegócio brasileiro é formado majoritariamente por homens. Para enfrentar o desafio, a área de Aquisição de Talentos possui como meta ter pelo menos 30% de mulheres entre os finalistas a uma vaga na empresa. No caso de posições de liderança, acima de gerente sênior, o percentual sobe para 50%.

Em novembro, foi lançada no Brasil a Cargill Woman Network (CWN), rede global que busca fazer a diferença para o empoderamento feminino e para a criação de um ambiente de trabalho mais inclusivo. O Mulheres Operando no Brasil (MOB) funciona desde 2015 com o compromisso de incentivar as mulheres da Cargill Brasil a exercerem suas funções com excelência e coragem, acreditando em primeiro lugar em sua capacidade de liderança e execução.

## Outros programas

### AfroCargill

Trabalha na construção de um ambiente em que todos possam ter condições iguais, independentemente da etnia.

### Cargill Pride Network

Atua na promoção e inclusão LGBTQ+ por meio de networking, desenvolvimento e compartilhamento de conhecimento e da construção de uma rede de relacionamentos.

### Aliados (Ally)

Programa educacional do Pride Network para os funcionários que desejam aprender como promover um ambiente de trabalho mais igualitário. Em 2017, a Cargill contava com mais de 300 aliados no Brasil.

## Política Global de Antidiscriminação

GRI 103-406

A Cargill lançou em maio de 2018 sua Política Global de Antidiscriminação, que deverá ser aplicada em todos os países onde opera. Alinhada ao Código de Conduta, a política de oportunidades de emprego da Cargill proíbe discriminação e assédio contra qualquer empregado ou candidato com base na raça, etnia, cor, religião, origem, ascendência, sexo, gênero, identidade e expressão de gênero, orientação sexual, idade, deficiência, gravidez, status de cidadania, afiliação sindical ou qualquer outro protegido por lei. O documento reflete o momento que a empresa vive: a cada dia procurando valorizar, respeitar e colocar as pessoas em primeiro lugar.

**A política de oportunidades de emprego da Cargill reflete o momento que a empresa vive: a cada dia procurando valorizar, respeitar e colocar as pessoas em primeiro lugar**



## Saúde e segurança GRI 103-45

Valor inegociável para a Cargill, a estratégia de saúde e segurança segue a Política de Meio Ambiente, Saúde e Segurança Global da companhia, assegurada pelo CEO e que define requisitos baseados na certificação de segurança OHSAS 18001 (Occupational Health and Safety Assessments Series) e nas normas de ISOs que abordam critérios e práticas que devem ser utilizados pelos negócios.

No Brasil, a empresa tem focado em ações que reforcem o protagonismo dos funcionários: toda a liderança esteve engajada em dois principais programas em 2017, o LIFE e o Essencial para Você, além das ações desenvolvidas pela Política de Direção Segura.

Iniciado no País em 2015, o programa LIFE alinha conceitos e expectativas, em nível global, que assegurem a integridade dos trabalhadores identificando preventivamente as tarefas que envolvem atos ou condições inseguras que possam gerar acidentes. São enfatizados os comportamentos esperados e os requisitos mínimos necessários para a execução das tarefas com segurança. Em 2017, o programa priorizou as atividades consideradas de maior risco, ou seja, a fim de evitar as chamadas SIFs (“*serious injuries or fatalities*”). A estratégia deu certo e esse tipo de acidente teve uma redução de 80% no ano, que terminou sem nenhum acidente fatal no Brasil.

Além das inspeções de atividades críticas realizadas pelo programa, todas as práticas de segurança da Cargill são verificadas por avaliações de conformidades legais, auditorias internas e externas, inspeções gerenciais e inspeções de máquinas e equipamentos. O monitoramento é feito a partir do sistema de gestão da Cargill por meio de relatórios padrão e *dashboards*.

Há ainda iniciativas e estratégias voltadas às especificidades de cada negócio e ações desenvolvidas globalmente, como a revisão do modelo de gestão e indicadores utilizados, análise de risco, incorporação de conceitos de comportamento humano e aplicação de soluções de engenharia. A partir desses processos, foram estabelecidas novas métricas que contemplam indicadores reativos (depois que o acidente ocorre) e proativos (ajudam na prevenção de ocorrências). GRI 103-403

# 80%

de redução nos acidentes graves com o programa Atingir Zero

## GESTÃO DA SAÚDE E SEGURANÇA KPIS<sup>1,2</sup> GRI 403-2

Negócio	Indicador	Ano fiscal 2016/2017	Ano fiscal 2017/2018	
	Reativos	RIFR <sup>3</sup>	0,38	0,72
		SIFR <sup>4</sup>	0,28	0,18
Nutrição Animal	Proativos	SIFp Observation Rate <sup>5</sup>	n.d.	2,53
		Hierarquia de Controle <sup>6</sup>	n.d.	0%
Foods; Amidos e Adoçantes; Cacau e Chocolate	Reativos	RIFR <sup>3</sup>	0,61	0,79
		SIFR <sup>4</sup>	0,18	0,14
	Proativos	SIFp Observation Rate <sup>5</sup>	n.d.	9,46
		Hierarquia de Controle <sup>6</sup>	n.d.	40%
Grãos e Processamento de Soja	Reativos	RIFR <sup>3</sup>	1,24	0,9
		SIFR <sup>4</sup>	0,24	0,07
	Proativos	SIFp Observation Rate <sup>5</sup>	n.d.	3,38
		Hierarquia de Controle <sup>6</sup>	n.d.	100%
Localidades Administrativas	Reativos	RIFR <sup>3</sup>	0,23	0,14
		SIFR <sup>4</sup>	0	0,14
	Proativos	SIFp Observation Rate <sup>5</sup>	n.d.	0
		Hierarquia de Controle <sup>6</sup>	n.d.	0%

1 Indicadores novos incluídos após revisão da estratégia de segurança.

2 Só há histórico para os indicadores reativos (que representam acidentes).

3 RIFR (taxa de frequência de acidentes reportáveis ocorridos).

4 SIF Rate (taxa de frequência de lesões reportáveis severas/fatais ou com potencial de gravidade).

5 SIFp Observation Rate (situações de risco reportadas pelos colaboradores. Esse indicador permite fazer uma análise de risco e avaliar a cultura de relato de riscos identificados).

6 Hierarquia de Controle (mede a robustez das medidas de controle para eliminar e controlar a exposição aos maiores riscos do local de trabalho).

## TREINAMENTOS GRI 103-410, 410-1

Ao ingressarem na Cargill, todos os funcionários recebem o treinamento de integração de segurança, que aborda o código de conduta e o tema de direitos humanos.

Feito isso, há capacitações especializadas conforme a função exercida por cada profissional e suas exigências legais, como treinamento para trabalho em altura, trabalho em espaço confinado, segurança elétrica entre outros. Há um plano de treinamentos que conta com cursos de reciclagem mensais com controle de presença.

Ao longo dos últimos anos, a participação em treinamentos relacionados ao tema tem crescido devido a novos programas de prevenção riscos a acidentes desenvolvidos pela Cargill e também por causa de revisões nas normas de segurança NR10, NR13, NR17, NR 33 e NR 35. A companhia trabalha com a meta de treinar ou reciclar anualmente 100% dos funcionários em temas de segurança.

### Essencial para Você

Lançado oficialmente em outubro de 2017, o programa integra ações que visam à saúde e ao bem-estar dos funcionários da Cargill e seus dependentes. O objetivo é estimular a cultura de autocuidado, autoconsciência e prevenção por meio da busca de conhecimento para o equilíbrio e a qualidade de vida. Em março de 2018, sua plataforma na internet ([www.essencialcargill.com.br](http://www.essencialcargill.com.br)) contabilizava 2.940 funcionários cadastrados. O programa se divide em quatro pilares, que contam vários benefícios.

## Os quatro pilares do programa

### Essencial para o seu Bem-Estar

Acesso a academias (*gympass*) e vale-brinquedo



### Essencial para a sua Saúde

Check-up, programa de gestantes



### Essencial Para a sua Vida

Programas de educação financeira



### Essencial Para a sua Carreira

Programa de remuneração variável





# 540

motoristas participaram das últimas três edições do programa Amigo Fiel



## Amigo Fiel: motoristas seguros

Criado com o objetivo de levar aos motoristas profissionais informações sobre segurança, qualidade de vida, e a importância do enfrentamento da exploração sexual de crianças e adolescentes nas estradas brasileiras, o Programa Amigo Fiel oferece serviços de orientação jurídica, aferição da pressão arterial, teste de glicemia, exame oftalmológico, avaliação dos hábitos alimentares e corte de cabelo. Nos últimos meses, 540 motoristas participaram de ações em Goiânia (GO), Três Lagoas (MS) e Uberlândia (MG).

# Semeando Futuro

GRI 103-413, 413-1

A partir de um concurso iniciado em fevereiro de 2017 que contou com quatro etapas, o Programa de Voluntariado Corporativo da Cargill completou 20 anos com um novo nome: Semeando Futuro. O lançamento dessa nova etapa foi em setembro, na fábrica de Três Lagoas (MS), onde trabalha Carla Eliane Ferreira Barbosa, a autora do nome vencedor, homenageada com uma placa de agradecimento e reconhecimento. O percentual de operações da Cargill que possuem o programa é de 28%, considerando 176 operações (escopo do relatório). Para o ano fiscal de 2017/2018, o índice favorável à empresa nas comunidades foi de 90%, sendo: 36% de localidades atendidas por programas sociais e 9,5% de funcionários engajados em programas de voluntariado. As unidades também realizam ações, conduzidas localmente de acordo com cada necessidade, como campanhas de doações a diversas instituições e apoio a iniciativas voltadas ao meio ambiente. Muitas unidades aplicam o projeto Portas Abertas à Comunidade, que possibilita a visita às instalações da empresa.

## Em 2017

915 voluntários

49 cidades participantes

21 mil beneficiados

3.102 horas de trabalho voluntário





**SER O  
PARCEIRO  
MAIS  
CONFIÁVEL**

A atuação responsável permeia todas as atividades da Cargill, desde o relacionamento com os produtores rurais até ações no pós-consumo. Dessa forma, a empresa cumpre seu compromisso de alimentar o mundo de maneira segura, saudável e acessível, ao passo em que inspira boas práticas e prospera ao lado de parceiros, clientes e comunidades.

Na última década, a evolução da companhia no tema trouxe resultados significativos na gestão das cadeias produtivas. Por meio de métricas, protocolos e índices, a Cargill realiza a gestão de dados para uma atuação mais estratégica dos negócios, alinhada às práticas e aos compromissos globais.

#### Gestão de riscos

O sistema de gerenciamento de riscos é outro componente do sucesso da gestão. Ao antecipar riscos que possam impactar as operações, a empresa consegue tomar decisões mais assertivas de forma ágil e responsável. Os principais riscos monitorados são: crédito; taxas de câmbio e juros; liquidez; preços de *commodities* e riscos decorrentes de mudanças climáticas.

### Princípios Éticos Cargill

Cumprimos a lei

Conduzimos nosso negócio com integridade

Mantemos registros precisos e honestos

Honramos as obrigações de nosso negócio

Tratamos pessoas com dignidade

Protegemos as informações, os ativos e os interesses da Cargill

Estamos comprometidos com uma cidadania global e responsável

# Governança Corporativa

GRI 102-18

A liderança global da Cargill é de responsabilidade da Diretoria Executiva, formada pelo presidente e por oito diretores. Em 2017, dois entre esses nove executivos eram mulheres.

A Diretoria comanda a execução das estratégias globais, com o apoio de cinco comitês permanentes e, eventualmente, comitês temporários criados para atender a questões pontuais.

Executivos da Cargill de várias partes do mundo, inclusive do Brasil, compõem os comitês corporativos, garantindo que as especificidades dos negócios em cada localidade sejam consideradas na criação de iniciativas e projetos. Atualmente, estão em atividade quatro comitês globais: Ética nos Negócios, Recursos Humanos, Riscos Financeiros e Saúde e Segurança no Trabalho. Além disso, três comitês atuam localmente: Saúde, Diversidade e Sustentabilidade.

Em 2017, o Comitê de Sustentabilidade se dedicou prioritariamente a três planos de ação abordando os temas Gestão da Jornada de Trabalho; Saúde e Segurança do Trabalho e Uso do Solo.

### Conduta Ética

GRI 102-16

Para garantir o respeito aos princípios e valores, há um Código de Conduta que descreve os padrões éticos e de conformidade da empresa para conduzir negócios ao redor do mundo e serve de guia para os 150 mil funcionários. Todos os funcionários recebem treinamento sobre o código quando ingressam na empresa, tornando-se responsáveis pelo seu cumprimento, bem como pela prevenção, detecção e comunicação de qualquer violação às leis ou políticas da empresa. Há uma linha ética, na qual qualquer colaborador ou terceiro pode denunciar uma atitude inapropriada. GRI 103-412, 412-2

# Cadeia produtiva

GRI 102-9, 102-10, 103-408, 103-409, 103-411

O compromisso da empresa com a ética e as boas práticas socioambientais se estende a toda a cadeia produtiva, uma vez que a qualidade e a segurança dos alimentos oferecidos pela Cargill dependem dos vínculos de confiança estabelecidos com os fornecedores.

A política interna segue a legislação e as operações de compras diretas de materiais e insumos são regidas pelo Código de Conduta do Fornecedor, cujo aceite formal é condição para participação em qualquer processo de compras da companhia. Há ainda o Código de Ética do Comprador, que reúne um conjunto de regras relacionadas ao tema. Todos os contratos possuem cláusulas referentes a regras relacionadas a *compliance* e direitos humanos, o que inclui os direitos dos povos indígenas. GRI 412-1, 412-3

## Parcerias

Como parte da comunidade global, a Cargill reconhece a importância do seu papel em ajudar a enfrentar alguns dos desafios mais significativos mundialmente. Dessa forma, trabalha em parceria com governos e organizações de bem-estar social para tratar da preocupação com problemas relacionados aos direitos humanos, que incluem trabalho forçado, tráfico humano e outras práticas ilegais. Os fornecedores não devem, em hipótese alguma, empregar, direta ou indiretamente, mão de obra infantil, e/ou utilizar-

-se de mão de obra em condições de trabalho análogo ao escravo. O descumprimento desses critérios resulta em quebra legal de contrato. GRI 103-412

Entre os impactos sociais negativos na sua cadeia produtiva, a Cargill mapeou riscos de trabalho escravo, desmatamento ilegal e descumprimento da legislação ambiental na compra de matéria-prima de agricultores.

Signatária do Pacto Empresarial Contra a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes nas Rodovias Brasileiras, apoia o Programa Na Mão Certa, iniciativa da ONG Childhood Brasil que visa mobilizar governos, empresas e organizações do terceiro setor no enfrentamento da exploração sexual de crianças e adolescentes nas rodovias e estradas brasileiras. Nas ações realizadas em parceria com o programa, os motoristas que prestam serviço à Cargill recebem orientações sobre o assunto. Em 2017, foram realizadas três diferentes campanhas em seis unidades da companhia, com a participação de mais de 640 caminhoneiros. Para 2018, a empresa pretende expandir as ações a todas as localidades onde está presente, assim como possuir pelo menos uma pessoa treinada e apta a realizar as campanhas do Na Mão Certa em cada uma dessas comunidades. GRI 408-1, 414-2

**Programa na Mão Certa, iniciativa de mobilização para o enfrentamento da exploração sexual de crianças e adolescentes nas estradas, orientou mais de 640 caminhoneiros em seis unidades da Cargill em 2017**

A Cargill possui um sistema central em seus controles de compras, emissão de notas fiscais e recebimento que bloqueia todos os empregadores presentes na “lista suja do trabalho escravo”, divulgada pelo Ministério do Trabalho. Signatária também do Pacto Nacional para a Erradicação do Trabalho Escravo, a empresa é parceira institucional do InPACTO, instituto que tem como objetivo unir o setor privado e organizações da sociedade civil para prevenir e erradicar o trabalho escravo nas cadeias produtivas.

GRI 412-3, 414-2

Em 2016, foi estabelecida globalmente uma parceria com a ONG World Resources Institute (WRI), que visa fortalecer a sustentabilidade na cadeia de suprimentos e garantir aos parceiros a segurança e a transparência em práticas ambientais. O WRI desenvolveu uma plataforma para consolidar dados de perda de florestas, na qual a Cargill Brasil também contribui, a fim de tornar as informações disponíveis mais robustas e precisas para a companhia, o setor e demais públicos de interesse. O [Relatório de 2017 sobre Florestas](#), publicado no site da Cargill, traz mais informações sobre o assunto. GRI 102-12, 304-2



### **AVALIAÇÃO SOCIAL** GRI 103-414

A Cargill aplica os formulários de capacidades (VMO, Vendor Management Office) e de solicitação de informações (RFI, Request for Information) nos sistemas de busca por novos fornecedores para identificar e avaliar os impactos reais e potenciais negativos da cadeia de suprimentos.

Chamada de Strategic Sourcing, a área responsável por essa avaliação não inclui algumas situações em que contratos com fornecedores são estabelecidos diretamente com áreas interessadas, agricultores, transportadoras e terceiros. Dentro disso, foram avaliados 2.120 novos fornecedores de acordo com critérios de direitos humanos em 2017, 49% mais que os 1.418 avaliados em 2016.

GRI 414-1

O processo inclui ações de prevenção, mitigação ou retenção desses impactos, tais como: envio de informações para o comitê de fornecedores, busca de parecer jurídico e até bloqueio do fornecedor.

A avaliação da capacidade do fornecedor considera se há uma declaração formal ou política interna – e se essa é estendida aos seus fornecedores. Já o monitoramento inclui informações sobre segurança e saúde no trabalho, emissões atmosféricas, gerenciamento de efluentes, estoque e manuseio, solo e proteção do lençol freático, biomassa, controle de ruídos e outros assuntos ligados a projetos de ecoeficiência, área embargada, região de escassez de água, erradicação de mão de obra infantil, mão de obra análoga à escrava e erradicação a exploração sexual infantil. Os indicadores que medem o desempenho em sustentabilidade dos fornecedores contratados são atualizados trimestralmente.

# Saúde e segurança do consumidor

103-416



A Cargill possui uma definição clara para segurança dos alimentos: proteger as pessoas e animais de doenças ou acidentes provenientes do manuseio ou consumo de seus produtos alimentícios.

Sua política de alimentos seguros (*food safety*) está fundamentada em: padrões e princípios do Codex Alimentarius para alimentação humana e animal; princípios da Organização Mundial para a Saúde dos Animais (OIE) para questões relacionadas à saúde animal; e princípios da Comissão Internacional de Proteção à Vegetação (IPCC) para questões relacionadas à saúde vegetal.

A empresa adota uma abordagem científica baseada nos riscos para a segurança dos alimentos, com sistemas que priorizam ações preventivas que tratam de

danos biológicos, químicos e físicos. Esse modelo inclui programas sólidos de pré-requisitos, compostos de princípios de higiene, de Análises de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC) e de responsabilidades de gerenciamento definidas.

Considerando que as práticas para a segurança dos alimentos, a legislação e a supervisão normativa variam de acordo com cada país, e a Cargill é uma empresa internacional, seu sistema de *food safety* foi construído globalmente para preservar a integridade das cadeias de fornecimento locais, regionais e globais, geralmente ultrapassando as normas locais. Sua metodologia considera prevenção, intervenção e resposta ao aprimoramento da saúde pública.

# Gestão da sustentabilidade

Alinhada ao propósito global da companhia, a estratégia de sustentabilidade da Cargill até 2020 está pautada em contribuir para que a empresa seja reconhecida como a fonte mais confiável de produtos e serviços sustentáveis. Tal estratégia já começou a dar resultado e, em novembro 2017, a Cargill foi reconhecida entre as melhores empresas do setor de Agronegócio do *Guia Exame de Sustentabilidade* pelo segundo ano consecutivo.

Focado em governança e parcerias estratégicas, o posicionamento da Cargill em sustentabilidade, comunicação e educação, em 2017, concentrou esforços em temas prioritários divididos em três pilares: Nutrir o mundo, Proteger o planeta e Valorizar nossas comunidades. Apoiando a tomada de decisão da Cargill, o Comitê de Sustentabilidade faz parte da estrutura de governança, sendo formado por 11 gestores da alta liderança. A Cargill também se comprometeu com metas de melhorias nos principais temas que influenciam o seu negócio (*veja quadro ao lado*).

**Cargill foi reconhecida entre as melhores do agronegócio pelo segundo ano consecutivo**





## 1 Nutrir o mundo



### Objetivos

Melhorar a segurança dos alimentos e a nutrição, progredir com as inovações do sistema alimentar e fortalecer a subsistência dos produtores.

### Temas prioritários

- Segurança dos alimentos e nutrição
- Inovação no sistema alimentar
- Boas práticas agrícolas

## 2 Proteger o planeta



Melhorias no uso do solo, o avanço das soluções climáticas e a proteção dos recursos hídricos.

- Uso do solo
- Mudanças Climáticas
- Fornecedores
- Recursos hídricos

## 3 Valorizar nossas comunidades



Fortalecer a economia e o desenvolvimento da comunidade, além de motivar um impacto duradouro, por meio do engajamento dos funcionários.

- Apoio financeiro e de gestão a projetos de impacto social
- Voluntariado nas comunidades locais
- Funcionários
- Saúde e Segurança
- Clientes

Toda a estratégia é acompanhada em reuniões periódicas pelo Comitê de Sustentabilidade por meio de indicadores e metas, conforme apresentado abaixo.

### INDICADORES DO COMITÊ DE SUSTENTABILIDADES (KPIs)

TEMA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	Meta	Desempenho <sup>1</sup>		
			3T 15/16	3T 16/17	3T 17/18
Mudanças climáticas	Reduzir as emissões de gases de efeito estufa	10%	-12,50%	-1,33%	8,99%
Energia	Aumentar a eficiência energética	5%	3,51%	2,65%	9,03%
	Aumentar o uso de energia renovável	18%	89%	91,63%	92,77%
Água	Aumentar a eficiência de uso de água	5%	-4,20%	1,27%	6,35%
Saúde e Segurança	Eliminar a ocorrência de acidentes reportáveis associados à saúde e à segurança dos funcionários e contratados	0,10	-	-	0,07
Comunidades	Melhorar o relacionamento com as comunidades, por meio de engajamento e medidas que promovam seu desenvolvimento econômico e social	>70%	94%	95%	90%
Fornecedores	Avaliar o desempenho em sustentabilidade (econômico e social) dos fornecedores <sup>1</sup>	75%	84%	97%	72% <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Números referentes aos terceiros trimestres de cada safra em relação à meta.

<sup>2</sup> Revisão anual da segmentação de categorias e fornecedores, e a dinâmica padrão de entrada e saída de fornecedores da base, alteraram o *baseline*. Apesar da queda percentual, a avaliação foi aprimorada.

## POLÍTICA PARA PROTEÇÃO DAS FLORESTAS

GRI 103-304

A empresa apoia a Declaração de Nova York sobre Florestas desde 2014 e, com o compromisso de ajudar a acabar com o desmatamento nas cadeias de fornecimento, lançou em 2015 a Política para Florestas da Cargill. O documento expressa globalmente o compromisso de proteger as áreas de maior biodiversidade do planeta com a redução de 50% do desmatamento em toda a cadeia produtiva agrícola até 2020 e de 100% até 2030. Em 2016, equipes começaram a medir e monitorar o desmatamento na produção de soja no Brasil.

A cadeia da soja no Brasil está entre as prioritárias e recebeu um plano de ação específico, cuja primeira etapa é a adesão dos fornecedores ao Cadastro Ambiental Rural (CAR), o primeiro e mais importante passo para a regularidade ambiental da propriedade rural previsto no Código Florestal Brasileiro. O objetivo é conscientizar os fornecedores sobre as vantagens de estar em dia com a legislação ambiental e mostrar o caminho para isso.

## PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL DA SOJA

### Programa 3S

O programa de certificação para os produtores de soja 3S (Soluções para Suprimentos Sustentáveis) trabalha, desde 2010, com indicadores definidos em um rigoroso *benchmarking*. É um modelo inovador de certificação criado pela Cargill focado em rastreabilidade, melhoria contínua e sustentabilidade que prioriza e promove ações nas fazendas certificadas, engajando os produtores numa trajetória em que práticas sustentáveis são incentivadas e reconhecidas. Em 2017, foi expandido para Goiás e agora está presente em quatro estados (Paraná, Mato Grosso, Pará e Goiás), somando 163 propriedades e mais de 394 mil hectares de fazendas monitoradas. Indicadores internos que consideram o manejo correto do solo e da água, o uso de defensivos agrícolas e o descarte do lixo, por exemplo, levaram a melhorias em cada aspecto: no tema ambiental, o incremento foi de 43,60% para 51,37%; no social, de 47,48% para 52,56%; e no aspecto produtivo (pilar econômico), de 49,48% para 54,81%.

#### Melhorias

No tema ambiental, o incremento foi de 43,60% para 51,37%; no social, de 47,48% para 52,56%; e no aspecto produtivo (pilar econômico), de 49,48% para 54,81%.

### Protocolo Verde de Grãos

Trata-se de um acordo entre o governo do Pará, o Ministério Público e o setor privado para eliminar o desmatamento das principais cadeias produtivas paraenses. Ele estabelece critérios e diretrizes para garantir transações comerciais responsáveis entre empresas e produtores do Pará, a fim de evitar que os grãos provenham de áreas ilegalmente desmatadas. Instrumento voluntário assinado em 2014, a Cargill aprimorou seus procedimentos em 2017 para atender ainda melhor o compromisso.





### Grupo de Trabalho do Cerrado

Criado em 2017, o Grupo de trabalho dedicado ao Cerrado (GTC) reúne ONGs, empresas, governo, bancos e consumidores nacionais e internacionais e foi coordenado pela Cargill em parceria com a WWF-Brasil em seu primeiro ano. O grupo multissetorial tem como objetivo erradicar, no menor prazo possível, o desmatamento no bioma do Cerrado, conciliando a produção de soja com os interesses ambientais, econômicos e sociais. Para isso, o GT tem examinado uma série de soluções e opções para enfrentar os problemas.

### Soja Plus

Programa educacional gratuito e voluntário de melhoria contínua da gestão econômica, social e ambiental da propriedade rural brasileira, preparando-a para uma produção sustentável e que atenda às demandas de mercado. A iniciativa surgiu em 2011 por uma parceria entre a Abiove e a Associação dos Produtores de Soja e Milho do Mato Grosso (Aprosoja-MT) e é realizada em cinco estados: Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Bahia e Goiás.

### Grupo de Trabalho e Moratória da Soja

A Cargill participa ativamente de todas as reuniões do Grupo de Trabalho da Soja (GTS), formado pelas empresas vinculadas à Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (Abiove), Associação Brasileira dos Exportadores de Cereais (Anec), Ministério do Meio Ambiente, Banco do Brasil e outras organizações da sociedade civil como Greenpeace e WWF-Brasil. A Moratória da Soja é um acordo setorial firmado por esse grupo em 2006 por meio do qual as empresas se comprometeram a não comercializar nem financiar a soja produzida em áreas que foram desmatadas no bioma Amazônia após 2008.

## PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL DO CACAU

Há uma demanda crescente por chocolate que aumenta na mesma proporção que a população mundial, entre 2% e 3% ao ano. Isso mantém os investimentos do setor e estimula o crescimento da produção de cacau na América Latina. O Brasil tem papel fundamental nesse cenário, pois possui terra, clima, tecnologia, genética e capacidade de investimento. Com isso, a Cargill continua investindo na expansão do cacau no Pará e na recuperação da produção na Bahia em uma estratégia alinhada à Associação das Indústrias Processadoras de Cacau (AIPC). Investir na produção do cacau significa desenvolver produtos de melhor qualidade para os clientes, e o aprimoramento desta produção traz benefícios para a companhia e para a comunidade produtora de cacau em todo mundo.



### Cacau Floresta

70 propriedades analisadas  
123 produtores familiares  
450 hectares de área,  
produtividade de 900 kg/ha

Desenvolvido em parceria com a The Nature Conservancy (TNC) e o Ministério da Agricultura, o projeto Cacau Floresta busca a recuperação de áreas degradadas no Pará utilizando o cacau no Sistema Agroflorestal (SAF). Por meio desse modelo, a Cargill pretende expandir a cultura sem derrubar uma única árvore no estado. O projeto vem sendo executado desde 2013 na região de São Félix do Xingu por meio da Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (Ceplac) e da Cooperativa Alternativa de Pequenos Produtores Rurais e Urbanos de São Félix do Xingu (Capru).

### Projeto Tuerê

96 produtores em 2017  
150 produtores até o fim de 2018  
Resultados em: qualidade, produtividade  
e redução de emissões GEE

Também no Pará, em Novo Repartimento, a Cargill desenvolve o Projeto Tuerê em parceria com a Solidaridad Network, a Ceplac e a Secretaria Municipal de Agricultura. O projeto atua dentro do maior assentamento rural da América Latina, onde residem cerca de três mil famílias. A ONG selecionou produtores para participarem da aplicação da ferramenta Horizonte Rural, cuja análise mostrou a necessidade de assistência técnica, regularização ambiental e melhor acesso ao mercado.



## Cocoa Promise e Certificação UTZ

90 fazendas certificadas  
BA, ES e PA  
200 propriedades até 2019

Compromisso que permeia o trabalho da Cargill nos últimos dez anos, o Cocoa Promise reafirma os esforços da Companhia em desenvolver as fazendas produtoras de cacau de forma sustentável. Em 2012, a empresa trouxe para o Brasil a certificação UTZ, que garante produção sob rigorosas regras, abrangendo desde o manejo da lavoura até o atendimento às legislações ambientais e trabalhistas.

## Coalizão Brasil: Clima, Florestas e Agricultura

Movimento multisetorial formado por associações empresariais, empresas e sociedade interessadas em contribuir com o avanço e a sinergia das agendas de proteção, conservação e uso sustentável das florestas. Membro da coalizão e uma das líderes do grupo de trabalho para implantação do Código Florestal Brasileiro e de Logística Sustentável, a Cargill participa de discussões sobre agricultura sustentável e mitigação e adaptação às mudanças climáticas sob a ótica de uma nova economia, de baixo carbono.



# Fundação Cargill

GRI 103-413

Com a missão de promover a alimentação saudável, segura, sustentável e acessível, do campo ao consumidor, há 45 anos a Fundação Cargill desenvolve e apoia projetos voltados à transformação social e geração de valor na cadeia de produção alimentar. Direcionados às comunidades do entorno da Cargill, os projetos envolvem voluntários da própria companhia, organizações da sociedade civil, instituições e associações diversas.

Em 2017, a Fundação Cargill desenvolveu projetos em 12 municípios, que beneficiaram 37.960 pessoas, considerando que 7% das operações da Cargill possuem o programa, percentual calculado de acordo com o escopo do relatório, de 176 operações. [GRI 413-1](#)

Grande parte dos projetos é selecionada por meio de editais. Seis iniciativas receberam apoio de gestão e financeiro no valor de até R\$ 100 mil em 2017, beneficiando mais de 459 mil pessoas. Já o edital de 2018 selecionou sete projetos entre 168 inscritos que juntos beneficiarão 15.988 pessoas. As inscrições estão abertas e até dezembro de 2018 serão selecionados projetos de impacto social que estejam num raio de até 150 quilômetros do entorno das unidades e escritórios da Cargill. Eles receberão de R\$ 50 mil a R\$ 200 mil.

## TESE DE IMPACTO SOCIAL EM ALIMENTAÇÃO

Em parceria com a aceleradora de projetos sociais Artemísia, a Fundação Cargill lançou em outubro a *Tese de Impacto Social em Alimentação*, um mapeamento inédito que identifica oportunidades para empreender no setor de alimentação voltado à baixa renda. O projeto integra uma parceria das duas organizações para melhorar a qualidade de vida das pessoas.

A tese reúne informações relevantes sobre os desafios enfrentados pela população de baixa renda no Brasil e pelo setor; e aponta oportunidades para o desenvolvimento de negócios de impacto social que possam contribuir de forma positiva à sociedade. Entre os negócios analisados, foi selecionada a *startup* Sumá, de Balneário Camboriú (SC), que oferece uma plataforma de comercialização justa da agricultura familiar: a solução conecta diretamente produtores com compradores de alimentos, tendo por objetivo aumentar as margens do pequeno produtor.

### Alimentação em foco

Voltado para projetos inovadores de universitários na área de alimentação saudável, o Prêmio Alimentação em Foco é realizado anualmente pela Fundação Cargill, em parceria com a Enactus Brasil, organização internacional sem fins lucrativos que fomenta o empreendedorismo social em 1.700 universidades de 36 países.

## Para 2018

40 projetos inscritos

15 iniciativas selecionadas para mentoria e apoio financeiro

Foco: agricultura familiar, desperdício de alimentos, educação alimentar e empreendedorismo

Saiba mais em [alimentacaoemfoco.org.br](http://alimentacaoemfoco.org.br)

## NutriQuiz

Lançado em 2016, o aplicativo NutriQuiz é uma oportunidade de a Fundação Cargill interagir com o público e de identificar temas relevantes a ser trabalhados com a sociedade. Acessado por *smart-phones*, trata-se de um jogo de perguntas e respostas sobre educação alimentar. São 400 perguntas agrupadas em temas, onde os conhecimentos sobre alimentação equilibrada são colocados de maneira lúdica e gratuita para qualquer interessado.

**> MAIS DE 5.800 DOWNLOADS EM 2 ANOS**



The background image shows an industrial facility with large, ribbed storage tanks and a complex network of pipes and valves. The scene is set against a clear blue sky. The text is overlaid on the left side of the image.

**SER  
EXCELENTE  
NAS TAREFAS  
MAIS BÁSICAS**





# Inovação e tecnologia

A Cargill aposta na inovação e na tecnologia na sua constante busca por excelência nas tarefas mais básicas. A empresa investe em processos e modelos mais eficientes para aprimorar sua gestão e trabalha no desenvolvimento de ingredientes e produtos para uma alimentação mais saudável e sustentável.

Nesse sentido, o destaque de 2017 foi o lançamento da linha Lévia+e, solução do portfólio de óleos e gorduras desenvolvida em parceria com a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). A linha utiliza tecnologia inovadora patenteada, que possibilita a redução dos teores de gorduras saturadas sem o aumento dos teores de trans em seus produtos. É ideal para aplicação em recheios de biscoitos, panetones, bolos, sorvetes, recheios de bombons dentre outras.

## Novas formas de se relacionar

### GPS – Relacionamento com o produtor

Plataforma inovadora de relacionamento com o produtor que mudará a forma como Cargill e produtores rurais se relacionam.

### Digital Business Day

Mais de 120 lideranças assistiram presencialmente ao painel e às palestras em dezembro de 2017, com a participação de executivos de diversas empresas referências no assunto. Os participantes vivenciaram um dia de “imersão” em tecnologia, conheceram as melhores práticas do mercado e as promessas tecnológicas para o futuro. Como resultado, surgiu o **Data-Viz**, um desafio entre os funcionários da Cargill, que apresentaram projetos sobre como a análise de dados melhora a performance dos negócios, ações e procedimentos internos.

## Centros de inovação

### Mogi-mirim (SP) Campinas (SP)

O Centro de Inovação Cargill para a América Latina pesquisa e desenvolve ideias para beneficiar os clientes e integrar o trabalho entre as unidades de negócios de ingredientes alimentares em todo o continente.

### Em 2017, foram desenvolvidos:

81 projetos B2B, sendo:  
41 direto com clientes  
11 Innovation Days  
32 visitas de clientes

### Circuito de *startups* Nutron

Empreendedores de 15 *startups* voltadas para o agronegócio participaram de encontro realizado em parceria com a AgTech Garage, que selecionou as convidadas de acordo com o potencial de sinergia com os negócios da Cargill Nutrição Animal.

# Infraestrutura e qualidade

## Linhas de produção

Em 2017, a Cargill Nutrição Animal investiu mais de R\$ 35 milhões para ampliar a produção da fábrica de Itapira (SP) a fim de expandir a linha de nutrição animal da Probeef, voltada para o gado de corte a pasto. Com o investimento que inclui silos de dosagem, sistemas de mistura e robôs paletizadores, a capacidade de produção da fábrica será dobrada no início de segundo semestre de 2018.

Por meio de um investimento de R\$ 240 milhões, a **fábrica de moagem de grãos de soja de Três Lagoas (MS)** deu um salto em sua capacidade de processamento de 2.100 toneladas/dia para 3.200 toneladas/dia. A produção de farelo e de óleo para o biodiesel também aumentou.

**Investimentos de R\$ 120 milhões na operação de 20 barcaças com capacidade de movimentar 3 milhões de toneladas por ano no Pará**

## Avanços na Rota Norte

Para a Cargill, a região Norte é fundamental no escoamento da produção de grãos, por isso, segue desenvolvendo a chamada Rota Norte, no Pará. A empresa acredita que esses investimentos melhoram a competitividade brasileira do agronegócio no mercado internacional e as condições econômicas do produtor rural, além de trazerem sustentabilidade ao agronegócio: são gerados empregos na região e diminuem o fluxo de caminhões nas estradas com alta concentração demográfica como ocorrem nas rotas com destino aos portos da região Sudeste, uma vez que utiliza barcaças hidroviárias que emitem CO<sub>2</sub> em concentrações baixíssimas.

Em 2017, foram finalizadas as obras de ampliação do terminal de exportação de grãos em Santarém (PA), com investimento de R\$ 240 milhões para aumentar a capacidade anual de escoamento de dois para cinco milhões de toneladas. Grande parte desse volume adicional de grãos chega por meio do Rio Tapajós a partir do novo terminal de transbordo rodofluvial que também foi finalizado em 2017 no município de Itaituba (Pará), no distrito de Miritituba, um investimento de cerca de R\$ 180 milhões.

Nesse trajeto de quase 300 quilômetros, a Cargill investiu cerca de R\$120 milhões para operar com frota própria de 20 barcaças e três empurradores, cuja capacidade de movimentação é de três milhões de toneladas por ano.

Esse é um importante indicador da contribuição da empresa para que a região seja um dos maiores corredores de exportação de grãos do País nos próximos anos. Nesse sentido, a Cargill também possui o projeto de construção do novo terminal portuário no Pará, dessa vez na Baía do Capim, em Abaetetuba. Com a conclusão positiva pela viabilidade socioambiental, técnica e financeira, o terminal privado com custo inicial de R\$ 700 milhões terá capacidade de movimentar cerca de seis milhões de toneladas de grãos por ano. A previsão é que entre em operação entre 2022 e 2025, dependendo da demanda e de outras decisões estratégicas da companhia.

# Lançamentos de produtos

## Food Service



As linhas de atomatados da Cargill tiveram o portfólio ampliado em 2017, oferecendo mais versatilidade para o segmento de *food service*, com embalagens de sachê 1,02 kg e 2 kg das marcas Elefante, Pomarola e Tarantella.

## Maioneses



No segmento de maioneses, a inovação foi na linha LIZA Caseira, que lançou o sabor Ervas Finas (240 g e sachê de 196 g).

## Mais atomatados



- **Pomarola Chef:** em 2017, o renomado chef Erick Jacquin ganhou vida em uma série de animação publicitária desenvolvida pela Cargill.
- **Elefante em Tetra Pak de 140 g e 280 g**
- **Molho Tradicional Pomarola e Tarantella sachê 190 g**

## Linha Genuine



Em janeiro de 2017, a Cargill lançou sua linha de chocolates em versões em pó:

- **Genuine Cacau em Pó 100%**, versão de 500 g
- **Genuine Chocolate em Pó 50%**, versão 1,05 kg
- **Genuine Chocolate em Pó 33%**, versão 1,05 kg

## Nutrição animal



Atenta à pesquisa com suinocultores brasileiros que revelou que a etapa de reprodução é a mais desafiadora da atividade, a Cargill desenvolveu o **Livelle**, da marca Nutron. O produto é uma solução tecnológica integrada e inovadora que tem como objetivo garantir as demandas nutricionais, fisiológicas e de saúde intestinal das novas linhagens de suínos em fase de reprodução.

Também da Nutron, o **Probefef Resist** é o primeiro suplemento mineral no Brasil resistente à chuva e à umidade. A solução garante a correta suplementação mineral dos bovinos a pasto no período das chuvas, reduzindo ou eliminando as perdas de produto por empedramento ou empastamento.

## LIZA Origens



Óleo 100% vegetal, cinco vezes extrafiltrado, o LIZA Origens é feito a partir do grão da soja oriundo de propriedades com a certificação 3S – Soluções para Suprimentos Sustentáveis, que prioriza e promove ações de melhoramento contínuo nas fazendas certificadas | *saiba mais na página 40* |. O LIZA Origens também passa pela medição de gases de efeito estufa (GEE), que estabelece uma metodologia de cálculo em cada etapa da cadeia produtiva, garantindo o fornecimento de um produto mais transparente e responsável.

### Compostos Olívia em garrafa

Nos sabores Tradicional, Ervas Finas, Cebola e Alho, Orégano e Manjericão.

### Liza Soja Outubro Rosa

Edição especial trouxe informações sobre a campanha Outubro Rosa e dicas para prevenir o câncer de mama.

# Gestão ambiental

A gestão ambiental da Cargill atende aos padrões internacionais da companhia e no Brasil, focada na utilização adequada de recursos naturais como a água, no descarte de efluentes e resíduos, na biodiversidade e no controle de emissões de gases de efeito estufa.

As divulgações utilizadas para medir os desempenhos ambientais relacionados a água, efluentes e resíduos e emissões contemplam as seguintes unidades de negócio e suas operações na tabela a seguir:

UNIDADES	Operações
Amidos e Adoçantes	Uberlândia e Castro
Açúcar e Etanol	CEVASA e SJC BioEnergia
Cacau e Chocolate	Ilhéus e Porto Ferreira
Foods	Mairinque, Itumbiara e Goiânia
Nutrição Animal	Chapecó, Itapira e Toledo
Especialidades Industriais	Mairinque e Ponta Grossa
Grãos e Processamento	Fábricas: Uberlândia, Ponta Grossa, Barreiras, Primavera do Leste, Três Lagoas, Rio Verde Portos Armazéns

## GESTÃO DOS RESÍDUOS GRI 103-306, 306-2

A estratégia de gestão dos resíduos e efluentes da Cargill segue as orientações da Política de EHS (Meio Ambiente, Saúde e Segurança) e da política global da companhia, que é adaptada às particularidades e riscos de cada negócio. Auditado internamente a cada dois anos, o sistema possui metas globais e atende ainda à Política Nacional de Recursos Hídricos e Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), do Ministério do Meio Ambiente.

Os resíduos são tratados e destinados de forma adequada, conforme as especificações. Os resíduos não perigosos têm como métodos de destinação: reutilização, reciclagem, recuperação de energia, injeção subterrânea de resíduos, aterro, compostagem e incineração. Os perigosos são encaminhados para: coprocessamento, armazenamento local, reciclagem, reutilização, incineração, aterro, aterro industrial ou compostagem. Os resíduos orgânicos são enviados para aterros sanitários ou compostagem.

## Educação ambiental

A Ação Renove o Meio Ambiente também possui uma vertente em educação e conscientização ambiental que atua em parceria com municípios. Em Mairinque (SP), o **Programa Meio Ambiente nas Escolas** encerrou 2017 com a coleta de mais de 7,2 mil litros de óleo vegetal residual destinado à reciclagem e cerca de 10 mil alunos sensibilizados sobre a importância da reciclagem e coleta seletiva. Aplicado em 32 escolas públicas e privadas, o projeto faz do município um **case** de sucesso para coleta e reciclagem de óleo vegetal residual. Além das ações de conscientização ambiental, as escolas tonaram-se pontos de coleta de óleo vegetal usado. O valor do óleo coletado foi direcionado às Associações de Pais e Mestres (APM) das escolas, contribuindo para a realização de melhorias e eventos culturais abertos à comunidade. Em novembro de 2017, o programa foi lançado em Praia Grande (SP), onde 20 escolas municipais receberam coletores de óleo vegetal usado e material de comunicação para divulgação da importância da reciclagem entre os alunos e moradores.



## Ação Renove o Meio Ambiente

Programa de êxito na destinação pós-consumo, o Ação Renove o Meio Ambiente levou à correta destinação de 650 mil litros de óleo de cozinha usado em 2017, e desde sua criação, em 2010, o programa já encaminhou para reciclagem mais de 2,7 milhões de litros do resíduo, que serviram como matéria-prima para produção de biodiesel, combustível de fonte limpa e renovável. A iniciativa liderada pela marca LIZA, atua na reciclagem de óleo de cozinha usado e ações de conscientização ambiental.

Para 2018, a meta é ampliar o número de pontos de coleta de óleo vegetal residual, em regiões como Norte e Nordeste, além de incentivar a reciclagem por meio das chamadas “machines”, que são máquinas com Programas de Fidelidade que incentiva os consumidores a reciclarem.

## Casa so+ma

Em junho de 2017, a Cargill inaugurou a Casa so+ma, uma estrutura desenvolvida para receber resíduos recicláveis no Grajaú, Zona Sul de São Paulo. No local, os moradores da região levam seus resíduos recicláveis, que são pesados e transformados em pontos no Programa so+ma Vantagens. Esses pontos podem ser trocados por diferentes tipos de recompensas, como itens da cesta básica, incluindo todo o portfólio das marcas Pomarola, Tarantella, Elefante e LIZA, higiene pessoal e cursos de qualificação profissional. O objetivo é gerar desenvolvimento socioeconômico, criar novos hábitos e um ambiente empreendedor nas comunidades de baixa renda, utilizando o resíduo como “moeda” de engajamento.

**502 famílias  
atendidas**

**27.417 kg de  
resíduos enviados  
à reciclagem**

**Gerando a  
economia de:**

**+ de 86 mil kWh  
de energia**

**+115 mil litros  
de água**

**+ de 139 mil kg  
de CO<sub>2</sub>**

### Análise do ciclo de vida GRI 103-303, 103-305

Pelo terceiro ano seguido, a Cargill realiza a Análise do Ciclo de Vida do Extrato Elefante. O objetivo do estudo é entender todos os impactos de cada fase envolvida na elaboração do produto. Realizada em parceria com a Fundação Espaço Eco, consultoria para sustentabilidade que desenvolve projetos para organizações medirem e compreenderem impactos ambientais, sociais e econômicos de seus produtos. Os resultados auxiliam a Cargill na tomada de decisão sobre o uso de insumos para a produção e materiais de embalagens, atuando mais efetivamente na redução dos seus impactos. Em 2018, a análise será estendida para outros produtos.

### Extrato Elefante (kg), comparativo entre 2014 e 2016:

- 9% menos emissões de GEE (50 gramas de GEE por quilo de extrato)
- redução de 3,911 t de CO<sub>2</sub>e/ano (emissões de uma frota de 827 carros de passeio rodando ao longo de 1 ano)
- redução de 4% na pegada hídrica
- 17 litros de água por kg de extrato produzido, uma redução de 1.216.335 m<sup>3</sup> de H<sub>2</sub>Oe por ano, equivalente ao consumo de água de uma população média de 16.662 pessoas em um ano.





## RESÍDUOS, DISCRIMINADOS POR TIPO GRI 306-2

**DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS<sup>1</sup> (t)  
2015/2016**

Unidade	Perigosos	Não perigosos	Orgânicos	Total
Grãos e processamento de soja	432	9.009	29.026	<b>38.467</b>
Amidos e adoçantes	32	1.275	47.985	<b>49.293</b>
Cargill Animal Nutrition	275	696	0	<b>971</b>
Cacau e chocolate	28	18.209	30.249	<b>48.486</b>
Foods	2	611	764	<b>1.377</b>
Cargill Especialidades Industriais	5	1.849	2.107	<b>3.961</b>
<b>Total</b>	<b>774</b>	<b>31.649</b>	<b>110.131</b>	<b>142.554</b>

**DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS<sup>1</sup> (t)  
2016/2017**

Grãos e processamento de soja	345	8.714	29.007	<b>38.066</b>
Amidos e adoçantes	77	1.953	38.344	<b>40.373</b>
Cargill Animal Nutrition	598	5.282	48	<b>5.928</b>
Cacau e chocolate	13	963	898	<b>1.874</b>
Foods	48	14.283	18.709	<b>33.040</b>
Cargill Especialidades Industriais	38	225	23	<b>286</b>
<b>Total</b>	<b>1.118</b>	<b>31.420</b>	<b>87.030</b>	<b>119.568</b>

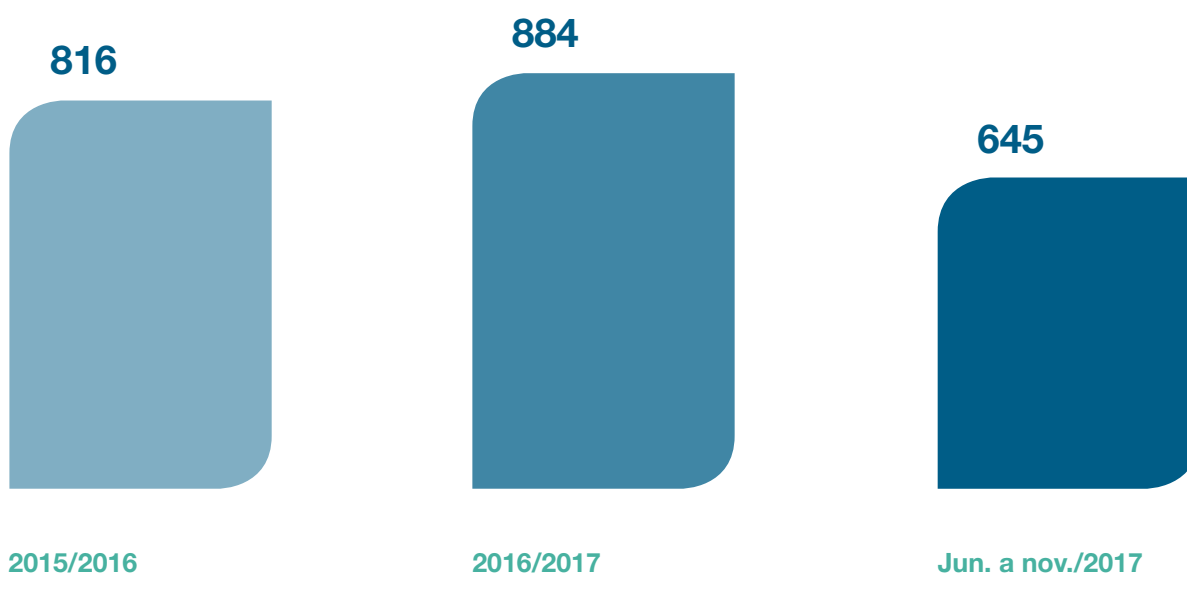
**DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS (t) JUN. A NOV./2017**

Grãos e processamento de soja	134	2.785	16.083	<b>19.002</b>
Açúcar e etanol	591	353.400	0	<b>353.991</b>
Amidos e adoçantes	38	2.835	19.509	<b>22.380</b>
Cargill Animal Nutrition	187	1.936	23	<b>2.146</b>
Cacau e chocolate	4	958	913	<b>1.875</b>
Foods	16	6.050	14.033	<b>20.099</b>
Cargill Especialidades Industriais	74	94	10	<b>178</b>
<b>Total</b>	<b>1.043</b>	<b>368.058</b>	<b>50.568</b>	<b>419.670</b>

<sup>1</sup> O histórico da unidade Açúcar e Etanol está indisponível devido a aprimoramento no sistema de medição.

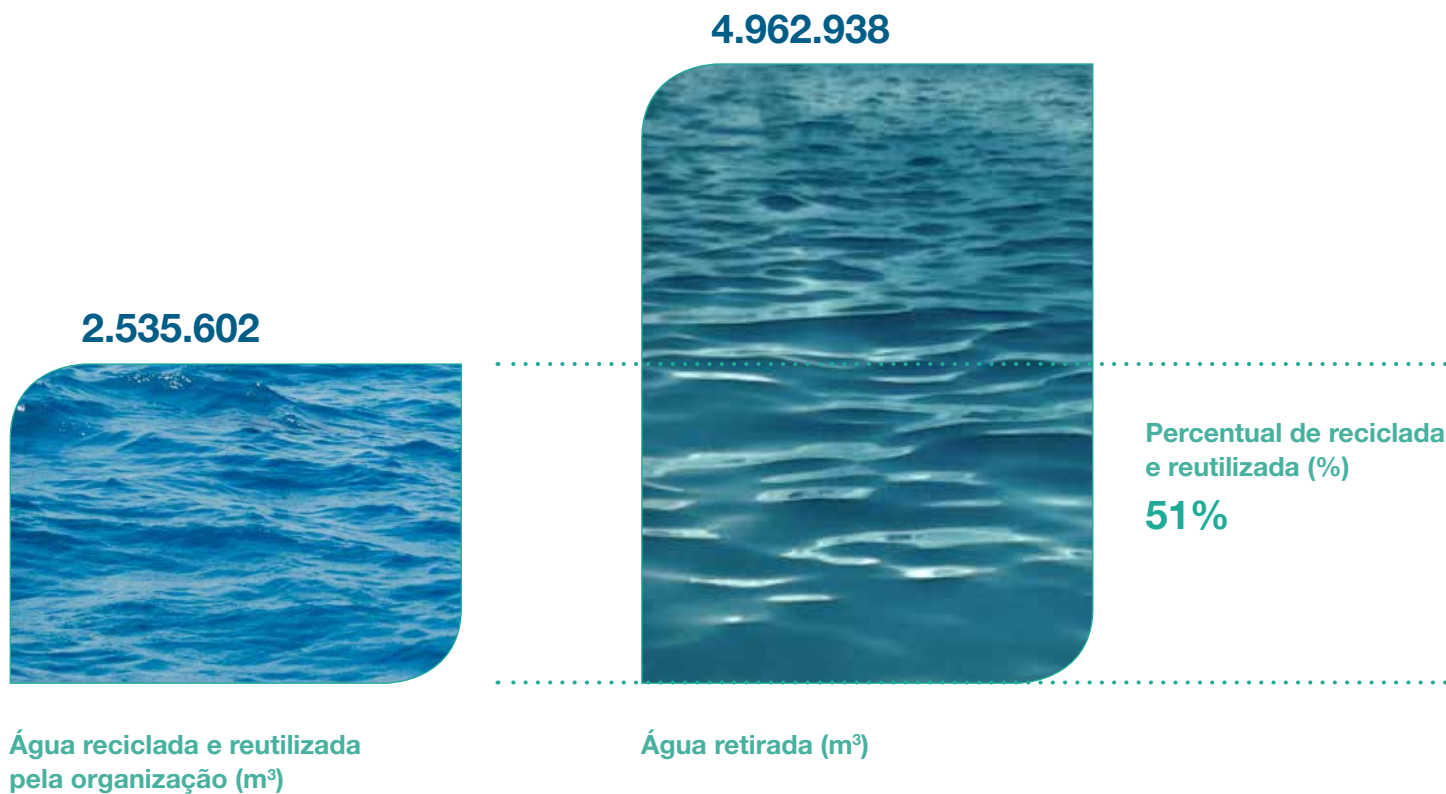


**TRANSPORTE DE RESÍDUOS PERIGOSOS (t)<sup>1</sup> <sup>2</sup> GRI 306-4**  
**TRANSPORTADOS/ TRATADOS**



1 Todos os resíduos são transportados para tratamento e destinação final adequada. Nenhum resíduo perigoso é transportado internacionalmente.  
 2 Unidade Amidos e Adoçantes e a operação de Itumbiara da Unidade Foods não estão contempladas.

ÁGUA RECICLADA E REUTILIZADA<sup>1,2</sup> – 2017 GRI 303-3  
JUN. A NOV./2017



1 Histórico indisponível devido a aprimoramento no sistema de medição.

2 Dados contemplam as seguintes unidades: CEVASA: estimativas de águas recicladas por balanço hídrico da planta industrial e os valores oscilam de acordo com o plano de produção da safra. SJC Bioenergia: água residuária reaproveitada no processo de fertirrigação (aplicação na área agrícola). Nutrição Animal não possui processos de reciclagem ou reutilização de água. Amidos e Adoçantes: volume de água reutilizada foi reduzido em relação ao período anterior devido à redução na utilização da água de condensado nos evaporadores (TK-6019) na fábrica do milho e redução da utilização da água da osmose reversa (tecnologia de tratamento de água) na fábrica do ácido cítrico.

As diferentes unidades de negócio da Cargill possuem políticas específicas para a gestão da água, porém, há uma política única da companhia em conduzir todas as suas atividades de maneira a proteger o meio ambiente, a saúde e a segurança dos funcionários, contratados, clientes e comunidades. A empresa possui a meta global de aumentar a eficiência no uso da água até 2020, diminuindo em relação ao consumo de 2015, que foi de 8,9 milhões de m<sup>3</sup>.

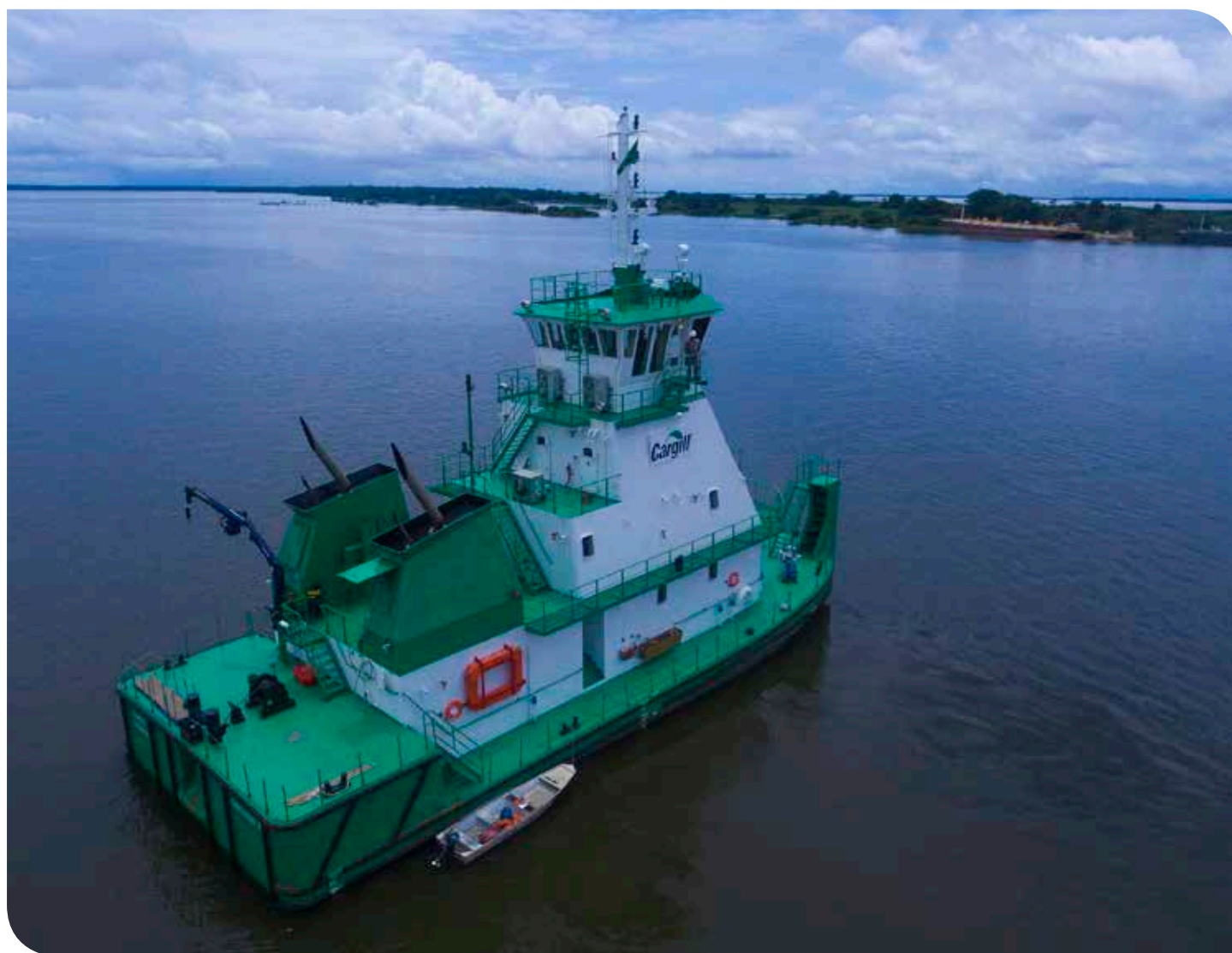
Há programas para garantir que as operações não descartem água de processo, sanitária ou pluvial e que não haja efeitos adversos sobre as águas de superfície e subterrâneas. Nesse caso, são montados inventários que monitoram as operações e a qualidade das águas subterrâneas e projetos de engenharia que modificam e minimizam o uso de águas subterrâneas.

Um dos três projetos em andamento na unidade de amidos e adoçantes de Uberlândia (MG) vai reduzir em aproximadamente 30% o consumo de água potável na fábrica. Com aporte de R\$ 150 milhões, a obra que será concluída até o final de 2018 também prevê uma nova linha de soluções inovadoras para pecuaristas de corte e leite no mercado brasileiro e a produção de amido modificado que proporcionará produtos alimentícios de maior valor agregado.

<b>ÁGUA RETIRADA POR FONTE (M³)</b> GRI 303-1	<b>2015/2016</b>	<b>2016/2017</b>	<b>Jun. a nov./2017</b>
<b>Águas superficiais, incluindo áreas úmidas, rios, lagos e oceanos</b>	3.067.797	6.530.834	6.634.930
<b>Águas subterrâneas</b>	2.676.493	2.493.273	1.473.751
<b>Águas pluviais diretamente coletadas e armazenadas pela organização</b>	0	58.686	57.982
<b>Abastecimento municipal de água ou outras empresas de abastecimento de água</b>	2.177.330	2.595.473	1.266.874
<b>Total</b>	<b>7.921.620</b>	<b>11.678.365</b>	<b>9.433.538</b>

\*Unidade de Açúcar e Etanol: a gestão das águas é realizada por meio de medidores de vazão instalados nos pontos de captação de água. São realizadas leituras diárias do consumo de água e registrados em sistema de informações do processo chamado PIMS.

\*\*Unidade Amidos e Adoçantes: o consumo é monitorado por análise de hidrômetros e transmissores de fluxo da planta, compilados em planilhas e acompanhados pela operação.



## DESCARTE DE ÁGUA, DISCRIMINADO POR QUALIDADE E DESTINAÇÃO GRI 306-1

UNIDADE	Períodos	Direta	Indireta	Total
<b>Grãos e Processamento de Soja</b>	2015/2016	417.907	199.164	617.071
	2016/2017	n.d.	n.d.	527.325
	Jun. a nov. 2017	n.d.	n.d.	308.296
<b>Foods<sup>1</sup></b>	2015/2016	1.280.431	36.179	1.316.610
	2016/2017	1.132.202	17.367	1.149.569
	Jun. a nov. 2017	1.090.849	0	1.090.849
<b>Cacau e chocolate</b>	2015/2016	111.419	0	111.419
	2016/2017	239.060	0	239.060
	Jun. a nov. 2017	172.964	0	172.964
<b>Amidos e adoçantes</b>	2015/2016	1.052.955	945.446	1.998.401
	2016/2017	604.792	1.204.088	1.808.880
	Jun. a nov. 2017	239.692	576.389	816.081
<b>Açúcar e etanol<sup>2</sup></b>	2015/2016 <sup>2</sup>	0	n.d.	n.d.
	2016/2017	0	2.030.082	2.030.083
	Jun. a nov. 2017	0	1.177.809	1.177.809
<b>Cargill Animal Nutrition<sup>3</sup></b>	2015/2016	n.d.	n.d.	n.d.
	2016/2017	n.d.	n.d.	n.d.
	Jun. a nov. 2017	n.d.	9.530	9.530
<b>Cargill Especialidades Industriais<sup>4</sup></b>	2015/2016	11.003	6.511	17.514
	2016/2017	12.666	2.027	14.698
	Jun. a nov. 2017	7.375	n.d.	7.375
<b>Total</b>	2015/2016	2.873.715	1.187.300	4.061.015
	2016/2017 <sup>5</sup>	1.988.720	3.253.564	5.769.609
	Jun. a nov. 2017	1.510.880	1.763.738	3.583.904

1 Unidade Foods contempla apenas a operação de Goiânia (GO).

2 Não há histórico em função do aprimoramento do sistema.

3 Dados reportados a partir deste relatório.

4 Indisponíveis, as informações sobre descartes indiretos não foram consideradas nos cálculos.

5. Considera a soma dos totais diretos e indiretos e o total da unidade de Grãos e processamento de soja.

## EMISSÕES GRI 103-305

Entre toda a energia consumida pela Cargill, mais de 90% é energia renovável, proveniente da biomassa de fontes renováveis, o que reduz significativamente as emissões de gases de efeito estufa (GEE) direta da companhia. Para a gestão de emissões, a empresa possui políticas globais e específicas aos negócios, que sempre focam no cumprimento das legislações vigentes e em boas práticas que promovam o desenvolvimento sustentável da sociedade.

A Cargill possuía, até 2017, a meta global de 5% de redução na intensidade de emissões de GEE até 2020, considerado o ano fiscal de 2014/2015 como ano base. Mas, no final do mesmo ano, comprometeu-se com uma meta mais ambiciosa: 10% de redução em valor absoluto de suas emissões globais até 2025, considerando o ano fiscal de 2016/2017 como base. As metas incluem os escopos 1 e 2. As metas qualitativas de emissões atmosféricas são definidas pela Resolução Conama N° 382 de 26 de dezembro de 2006 (Caso da Unidade Açúcar e Etanol).

<b>EMISSÕES DIRETAS DE GASES DE EFEITO ESTUFA – ESCOPO 1 (tCO<sub>2</sub> EQUIVALENTE) <sup>1 2 5</sup></b> <small>GRI 305-1</small>	<b>2015/2016</b>	<b>2016/2017</b>	<b>Jun. a nov./2017</b>
<b>Grãos e processamento de soja</b>	36.710	26.659	10.646
<b>Açúcar e etanol</b>	n.d.	n.d.	41.473
<b>Amidos e adoçantes</b>	22.160	10.691	4.731
<b>Cacau e chocolate</b>	13.636	10.202	1.545
<b>Foods<sup>3</sup></b>	16.484	14.215	8.768
<b>Cargill Especialidades Industriais</b>	1.689	1.105	199
<b>Total de emissões brutas de CO<sub>2</sub></b>	<b>90.679</b>	<b>62.873</b>	<b>67.362</b>
<b>EMISSÕES BIOGÊNICAS DE CO<sub>2</sub> (tCO<sub>2</sub> EQUIVALENTE) <sup>4</sup></b>			<b>Jun. a nov./2017</b>
<b>Grãos e processamento de soja</b>			339.556
<b>Açúcar e etanol<sup>4</sup></b>			8.289,50
<b>Amidos e adoçantes</b>			2.096,60
<b>Cacau e chocolate</b>			1.544,51
<b>Foods<sup>3</sup></b>			63.307,50
<b>Total de emissões biogênicas de CO<sub>2</sub></b>			<b>416.794,11</b>

1 Cálculos incluem os gases CO<sub>2</sub>, N<sub>2</sub>O e CH<sub>4</sub>.

2 Aumento de cogeração de energia elétrica, redução no consumo específico de energia (principalmente devido ao aumento de eficiência das caldeiras) e aumento de produção contribuíram para a melhora no índice de emissões.

3 Unidade Foods contempla apenas as operações de Goiânia e Mairinque.

4 Histórico indisponível devido a aprimoramento no sistema de medição. Cargill Animal Nutrition e Cargill Especialidades Industriais não possuem informações disponíveis para emissões biogênicas.

5 Cargill Animal Nutrition não possui dados disponíveis.

**EMISSÕES INDIRETAS PROVENIENTES DE AQUISIÇÃO DE ENERGIA – ESCOPO 2**  
(tCO<sub>2</sub> EQUIVALENTE)<sup>1</sup> GRI 305-2

	2015/2016	2016/2017	Jun. a nov./2017
<b>Grãos e processamento de soja</b>	12.334	10.101	3.692
<b>Açúcar e etanol</b>	n.d.	n.d.	12.515
<b>Amidos e adoçantes<sup>2</sup></b>	14.046	11.389	4.429
<b>Cargill Animal Nutrition<sup>3</sup></b>	467	241	n.d.
<b>Cacau e chocolate</b>	2.416	3.284	1.973
<b>Foods<sup>2</sup></b>	n.d.	n.d.	11.335

1 Cálculos incluem os gases CO<sub>2</sub>, N<sub>2</sub>O, CH<sub>4</sub> e NF<sub>3</sub>.

2 O histórico das unidades Açúcar e Etanol e Foods estão indisponíveis devido a aprimoramento no sistema de medição. A Cargill Especialidades Industriais não possui informação disponível.

3 Cargill Animal Nutrition não possui dados disponíveis.

**INTENSIDADE DE EMISSÕES DE GEE<sup>1</sup>** GRI 305-4

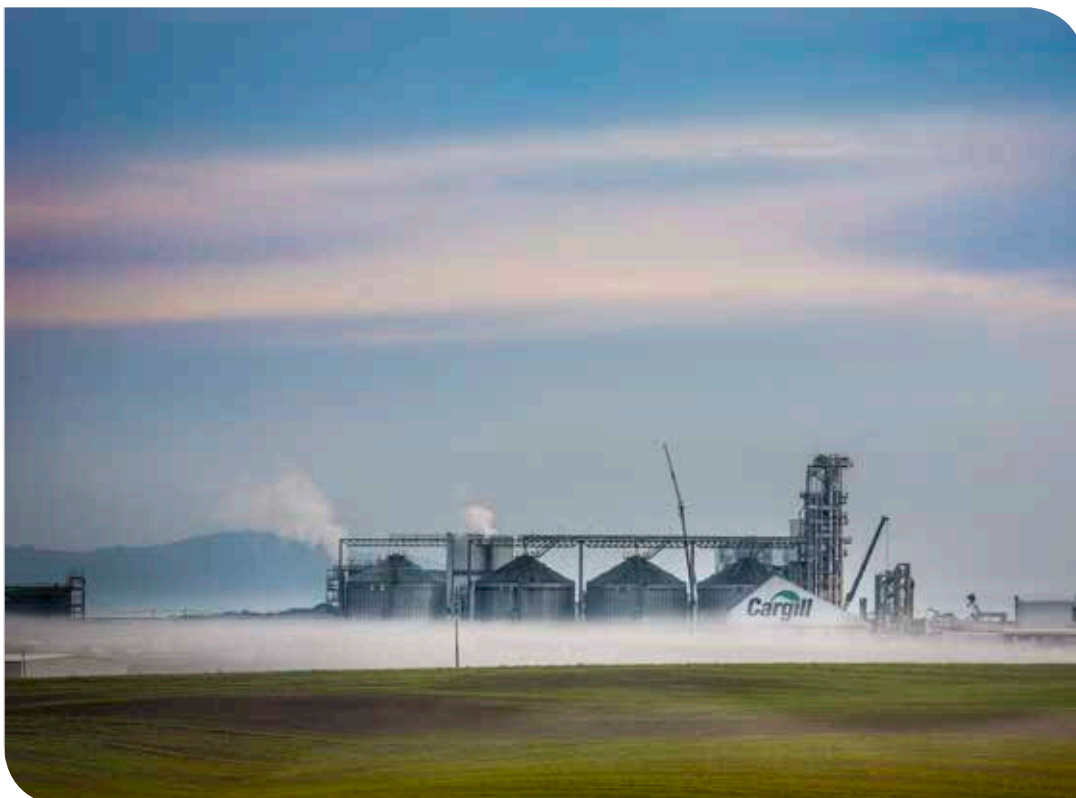
	Jun. a nov./2017
<b>Grãos e processamento de soja</b>	0,001
<b>Açúcar e etanol<sup>2</sup></b>	0,11
<b>Amidos e adoçantes</b>	0,02
<b>Cacau e chocolate<sup>3</sup></b>	5,81
<b>Foods<sup>4</sup></b>	0,03

1 Os resultados dos anos anteriores estão indisponíveis devido ao aprimoramento dos sistemas de medição. Os dados também estão indisponíveis nas unidades Especialidades Industriais e Animal Nutrition.

2 Contempla apenas a operação de CEVASA.

3 Contempla apenas a operação de Porto Ferreira.

4 Contempla apenas a operação de Goiânia.



EMISSÕES DE NOX, SOX E OUTRAS EMISSÕES ATMOSFÉRICAS SIGNIFICATIVAS<sup>1</sup> GRI 305-7

**GRÃOS E PROCESSAMENTO DE SOJA**

<b>EMISSÕES ATMOSFÉRICAS SIGNIFICATIVAS (t)</b>	<b>2015/2016</b>	<b>2016/2017</b>	<b>Jun. a nov./2017</b>
NOx	455,00	339,00	215,00
SOx	288,00	69,00	35,00
Poluentes orgânicos persistentes (POP)	0,00	0,00	0,00
Compostos orgânicos voláteis (COV)	2.525,00	1.466,00	655,00
Poluentes atmosféricos perigosos (HAP, na sigla em inglês)	0,00	0,00	0,00
Material particulado (MP)	874,00	438,00	216,00

**AÇÚCAR E ETANOL<sup>2</sup>**

<b>EMISSÕES ATMOSFÉRICAS SIGNIFICATIVAS (t)</b>			
NOx			847,00
SOx			435,77
Poluentes orgânicos persistentes (POP)			0,00
Compostos orgânicos voláteis (COV)			0,00
Poluentes atmosféricos perigosos (HAP, na sigla em inglês)			0,00
Material particulado (MP)			1.875,35

**AMIDOS E ADOÇANTES**

<b>EMISSÕES ATMOSFÉRICAS SIGNIFICATIVAS (t)</b>			
NOx	180,00	204,55	65,41
SOx	35,00	55,18	51,18
Poluentes orgânicos persistentes (POP)	0,00	0,00	0,00
Compostos orgânicos voláteis (COV)	1,00	1,00	0,46
Poluentes atmosféricos perigosos (HAP, na sigla em inglês)	0,00	0,00	0,00
Material particulado (MP)	340,00	403,06	197,85

**CACAU E CHOCOLATE**

<b>EMISSÕES ATMOSFÉRICAS SIGNIFICATIVAS (t)</b>			
NOx	0,00	274	249
SOx	0,00	24,72	25,13
Poluentes orgânicos persistentes (POP)	0,00	0,00	0,00
Compostos orgânicos voláteis (COV)	0,00	0,00	0,00
Poluentes atmosféricos perigosos (HAP, na sigla em inglês)	0,00	0,00	0,00
Material particulado (MP)	0,00	730,82	702,47

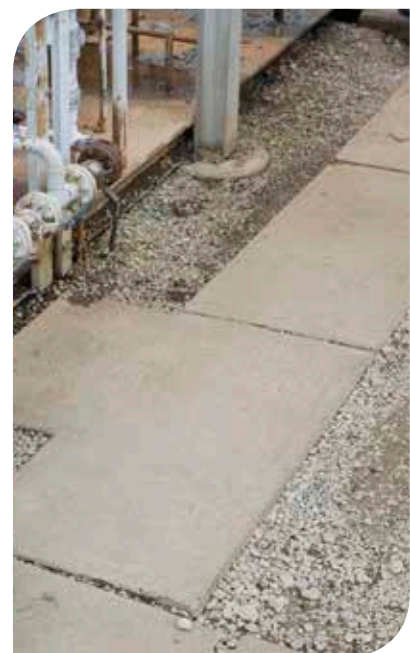


## FOODS

EMISSÕES ATMOSFÉRICAS SIGNIFICATIVAS (t)	2015/2016	2016/2017	Jun. a nov./2017
NOx	16,00	43,59	48,21
SOx	1,00	0,60	0,62
Poluentes orgânicos persistentes (POP)	0,00	0,00	0,00
Compostos orgânicos voláteis (COV)	0,00	0,00	0,00
Poluentes atmosféricos perigosos (HAP, na sigla em inglês)	0,00	0,00	0,00
Material particulado (MP)	98,00	572,66	1.391,19
Monóxido de carbono (CO)	1,67	1,67	1,74

1 A Cargill Especialidades Industriais e a Cargill Animal Nutrition não possuem dados disponíveis.

2 A Unidade Açúcar e Etanol aprimorou os sistemas de medição, por isso não há histórico.







# SOBRE O RELATÓRIO

Elaborado com base na metodologia da Global Reporting Initiative (GRI) – principal referência internacional para a comunicação da sustentabilidade – o Relatório Cargill 2017 considera pelo primeiro ano a versão Standard da GRI, nível Essencial. GRI 102-54

O documento inclui dados de indicadores da Cargill Alimentos Ltda. e de suas principais subsidiárias no Brasil, incluindo a Cargill Agrícola S.A., o Banco Cargill e a Cargill Animal Nutrition entre 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2017, e algumas informações mercadológicas e de tendências do primeiro semestre de 2018. GRI 102-45, 102-50

Publicado anualmente em versões em português e inglês, é direcionado a todos os seus públicos de relacionamento e procura trazer as informações de maneira transparente e objetiva, demonstrando a evolução estratégica da companhia e seus impactos socioambientais positivos e negativos. GRI 102-52

Dúvidas, sugestões ou mais informações sobre o Relatório de Sustentabilidade 2017 da Cargill podem ser obtidas por meio do e-mail [assuntos\\_corporativos@cargill.com](mailto:assuntos_corporativos@cargill.com) GRI 102-53

## Materialidade

O processo de materialidade que ajudou a definir o conteúdo do Relatório de Sustentabilidade da Cargill 2017 contou com a colaboração de públicos externos, que foram consultados sobre os temas da estratégia de sustentabilidade da empresa.

Ao longo de dois meses, foram realizadas consultas online com colaboradores e público externo como fornecedores, profissionais de responsabilidade corporativa, meio ambiente e governo, entre outros. Também foram feitas entrevistas com especialistas associados ao setor e organizações não governamentais. Esse trabalho de escuta qualificada dos públicos com os quais se relaciona ajudou a Cargill a mapear os temas prioritários, baseado nos três pilares da estratégia: 1. Nutrir o mundo; 2. Proteger o planeta e 3. Valorizar nossas comunidades.

| *saiba mais sobre essa estratégia em gestão da sustentabilidade* |  
GRI 102-40, 102-43

A área de Assuntos Corporativos se baseou nas diretrizes globais da empresa para validar os temas mais relevantes e seus respectivos indicadores, considerando uma metodologia de análise de priorização. Os negócios e áreas funcionais da Cargill indicaram seus públicos de relacionamento e coube a Assuntos Corporativos consolidar os stakeholders que foram consultados para este projeto.

GRI 102-42

**1 Nutrir  
o mundo**

**2 Proteger  
o planeta**

**3 Valorizar  
nossas  
comunidades**

## Nutrir o mundo

COMPROMISSOS	TEMAS PRIORIZADOS	TÓPICOS
1. Boas Práticas Agrícolas	Fomentar o uso de tecnologias que promovam a aplicação de boas práticas agrícolas	-
2. Segurança dos Alimentos e Nutrição	Promover o acesso a alimentos através de uma logística sustentável	416: Saúde e segurança do cliente
3. Inovação no sistema alimentar	Utilização de tecnologias inovadoras na produção, transporte e consumo dos alimentos	-

COMPROMISSOS	TEMAS PRIORIZADOS	TÓPICOS
1. Uso do solo	Promover a construção de mecanismos financeiros que promovam a proteção de florestas e o desenvolvimento da agricultura brasileira	304: Biodiversidade 307: Conformidade ambiental 411: Direitos dos povos indígenas e tradicionais
2. Recursos hídricos	Preservação da água (reduzir impactos na retirada de fontes e garantir que os efluentes estejam em condições adequadas para lançamento em corpos d'água)	303: Água 306: Efluentes e resíduos
3. Mudanças Climáticas	Reduzir a intensidade das emissões de gases de efeito estufa nos processos produtivos, industriais e transporte	305: Emissões
4. Fornecedores e produtores rurais	Avaliar o desempenho de fornecedores e produtores rurais com base nos critérios de sustentabilidade	411: Direitos dos povos indígenas e tradicionais 412: Avaliação em Direitos Humanos 414: Avaliação social de fornecedores

## Proteger o planeta

## Valorizar nossas comunidades

COMPROMISSOS	TEMAS PRIORIZADOS	TÓPICOS
1. Apoio a projetos de impacto socioambiental	Promover projetos que aumentem o acesso a alimentos seguros, saudáveis e sustentáveis	413: Comunidades Locais
2. Voluntariado nas comunidades locais	Fortalecer parcerias com outras organizações que tenham como foco o desenvolvimento comunitário	413: Comunidades Locais
3. Saúde e Segurança	Criar soluções inovadoras para mudar a forma como trabalhamos para promover a saúde e segurança de nossos trabalhadores	403: Saúde e segurança ocupacional
4. Funcionários	Garantir um ambiente seguro e inclusivo de trabalho	406: Não discriminação 407: Liberdade de associação e negociação coletiva 408: Trabalho infantil 409: Trabalho forçado ou escravo

# Sumário de conteúdo da GRI

GRI 102-55

GRI STANDARD	DIVULGAÇÃO	PÁGINA/URL	OMISSÃO
<b>DIVULGAÇÕES GERAIS</b>			
<b>PERFIL ORGANIZACIONAL</b>			
	102-1 Nome da organização	8	
	102-2 Atividades, marcas, produtos e serviços	9	
	102-3 Localização da sede	8	
	102-4 Localização das operações	8	
	102-5 Natureza da propriedade e forma jurídica	12	
	102-6 Mercados atendidos	9	
	102-7 Porte da organização	8	
	102-8 Informações sobre empregados e trabalhadores	8, 24, 25	
<b>GRI 102: Divulgações gerais</b>	102-9 Cadeia de fornecedores	35	
	102-10 Mudanças significativas na organização e na sua cadeia de fornecedores	35	
	102-11 Abordagem ou princípio da precaução		O princípio da precaução não é adotado formalmente pela Cargill no Brasil, mas a empresa segue procedimentos previstos em lei para evitar ou mitigar eventuais danos em suas operações potencialmente perigosas ao meio ambiente, a pessoas e comunidades. Em caso de acidentes ambientais, a Cargill possui procedimentos documentados para a prevenção e a remediação de eventuais danos causados ao meio ambiente. Esses procedimentos fazem parte dos processos de verificação formais da companhia em todas as suas operações que envolvem transporte e armazenamento de materiais potencialmente danosos ao meio ambiente.
	102-12 Iniciativas desenvolvidas externamente	36	

GRI STANDARD	DIVULGAÇÃO	PÁGINA/URL	OMISSÃO
<b>GRI 102: Divulgações gerais</b>	102-13 Participação em associações	A Cargill participa de associações e entidades de classe que discutem infraestrutura, logística e desenvolvimento socioeconômico no Brasil. Entre elas estão: Associação Brasileira de Grandes Consumidores Industriais de Energia e de Consumidores Livres (Abrace), Associação Brasileira da Cadeia Produtiva de Tomate Industrial (Abratop), Associação Nacional dos Exportadores de Cereais (Anec), Associação Brasileira de Terminais Portuários (ABTP), Associação das Indústrias Processadoras de Cacau (AIPC), Associação Brasileira da Indústria de Chocolates, Cacau, Amendoim, Balas e Derivados (Abicab), Câmara Americana de Comércio (Amcham/ SP), Associação Brasileira da Indústria da Alimentação (Abia), Associação Brasileira da Indústria de Óleos (Abiove), Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Federação das Indústrias de Minas Gerais (Fiemg), Federação das Indústrias de Goiás (Fieg), Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje), Associação Brasileira de Agronegócio (Abag).	
<b>ESTRATÉGIA</b>			
<b>GRI 102: Divulgações gerais</b>	102-14 Declaração do tomador de decisão sênior	4	
<b>ÉTICA E INTEGRIDADE</b>			
<b>GRI 102: Divulgações gerais</b>	102-16 Valores, princípios, padrões e normas de comportamento	13	
<b>GOVERNANÇA</b>			
<b>GRI 102: Divulgações gerais</b>	102-18 Estrutura da governança	34	
<b>ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS</b>			
	102-40 Lista de grupos de <i>stakeholders</i>	66	
	102-41 Acordos de negociação coletiva	100% dos empregados cobertos por acordos ou convenções coletivas.	
<b>GRI 102: Divulgações gerais</b>	102-42 Identificação e seleção de <i>stakeholders</i>	66	
	102-43 Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	66	
	102-44 Principais tópicos e preocupações levantadas	67	

GRI STANDARD	DIVULGAÇÃO	PÁGINA/URL	OMISSÃO
<b>PRÁTICAS DE REPORTE</b>			
<b>GRI 102: Divulgações gerais</b>	102-45 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	66	
	102-46 Definindo o conteúdo do relatório e limites do tópico	67	
	102-47 Lista dos tópicos materiais	67	
	102-48 Reformulações de informações	Não houve.	
	102-49 Mudanças no relatório	Não houve.	
	102-50 Período do relatório	66	
	102-51 Data do relatório mais recente	2016	
<b>GRI 102: Divulgações gerais</b>	102-52 Ciclo do relatório	66	
	102-53 Ponto de contato para perguntas sobre o relatório	66	
	102-54 Opção de acordo com o GRI Standards	66	
	102-55 Sumário de Conteúdo GRI	68	
	102-56 Asseguração externa	Não houve.	
<b>TÓPICOS MATERIAIS</b>			
<b>DESEMPENHO ECONÔMICO</b>			
<b>GRI 103: Abordagem de gestão</b>	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	17	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	17	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	17	
<b>GRI 201: Desempenho econômico</b>	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	18	
<b>ÁGUA</b>			
<b>GRI 103: Abordagem de gestão</b>	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	57	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	57	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	57	
<b>GRI 303: Água</b>	303-1 Total de retirada de água por fonte	58	
	303-3 Água reciclada e reutilizada	58	



GRI STANDARD	DIVULGAÇÃO	PÁGINA/URL	OMISSÃO
<b>BIODIVERSIDADE</b>			
<b>GRI 103: Abordagem de gestão</b>	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	40	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	40	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	40	
<b>GRI 304: Biodiversidade</b>	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade	36	
<b>EMISSÕES</b>			
<b>GRI 103: Abordagem de gestão</b>	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	60	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	60	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	60	
<b>GRI 305: Emissões</b>	305-1 Emissões diretas de gases de efeito estufa (GEE) (Escopo 1)	60	
	305-2 Emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia (Escopo 2)	61	
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	61	
	305-7 Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas	62	
<b>EFLUENTES E RESÍDUOS</b>			
<b>GRI 103: Abordagem de gestão</b>	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	52	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	52	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	52	
<b>GRI 306: Efluentes e resíduos</b>	306-1 Descarte total de água, discriminado por qualidade e destinação	59	
	306-2 Peso total de resíduos, discriminado por tipo e método de disposição	52	
	306-4 Transporte de resíduos perigosos	56	

GRI STANDARD	DIVULGAÇÃO	PÁGINA/URL	OMISSÃO
<b>CONFORMIDADE AMBIENTAL</b>			
<b>GRI 103: Abordagem de gestão</b>	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites		
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	A política adotada para conformidade ambiental é de manter o cumprimento da legislação vigente que aborda o tema.	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão		
<b>GRI 307: Conformidade ambiental</b>	307-1 Não conformidade com leis e regulamentos ambientais	Em 2017, a Cargill recebeu dois autos de infração totalizando R\$ 20 mil em multas. <b>Ibiá (MG):</b> R\$ 15.000,00 por atraso no requerimento de renovação da licença. Medida adotada: plano de ação para que não haja atraso novamente e a licença já foi emitida. <b>Três Lagoas (MS):</b> R\$ 5.000,00 por emissão de ruídos. Medida adotada: plano de ação para atendimento dos parâmetros. <b>Histórico:</b> R\$390.000,00 em 2015 e R\$372.017,00 em 2016.	
<b>SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL</b>			
<b>GRI 103: Abordagem de gestão</b>	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	29	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	29	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	29	
<b>GRI 403: Saúde e segurança ocupacional</b>	403-2 Tipos de lesões, taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de mortes relacionadas ao trabalho	29	
	403-3 Trabalhadores com alta incidência ou alto risco de doenças relacionadas à sua ocupação		Informação não disponível em tempo para o reporte
<b>NÃO DISCRIMINAÇÃO</b>			
<b>GRI 103: Abordagem de gestão</b>	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	27	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	27	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	27	
<b>GRI 406: Não discriminação</b>	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas		A Cargill relatou dois casos de discriminação iniciados em 2017 (em 2016 havia sido um): um pede por danos morais sob a alegação de discriminação por ser deficiente físico e outro pede indenização por danos morais diante da dispensa discriminatória e tratamento ríspido de sua supervisora. O caso de 2016 que estava pendente em 2016 foi julgado como improcedente pela Justiça do Trabalho e encerrado quanto ao pedido de discriminação.

GRI STANDARD	DIVULGAÇÃO	PÁGINA/URL	OMISSÃO
<b>LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO E NEGOCIAÇÃO COLETIVA</b>			
<b>GRI 103: Abordagem de gestão</b>	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	Não há interferência da empresa, estando qualquer trabalhador livre para formar ou juntar-se a um sindicato ou mesmo participar das negociações coletivas.	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão		
<b>GRI 407: Liberdade de associação e negociação coletiva</b>	407-1 Operações e fornecedores identificados em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva possa estar sendo violado ou haja risco	Não foi identificado nenhum risco ou violação do direito de exercer liberdade de associação e negociação coletiva no ano.	
<b>TRABALHO INFANTIL</b>			
<b>GRI 103: Abordagem de gestão</b>	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	35	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	35	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	35	
<b>GRI 408: Trabalho infantil</b>	408-1 Operações e fornecedores identificados como de risco significativo para a ocorrência de trabalho infantil	Não foram identificados como riscos significativos ocorrência de trabalho infantil em relação aos fornecedores da Cargill. No caso das operações, foi identificado risco de exploração sexual infantil no transporte de carga. 35	
<b>TRABALHO FORÇADO OU ANÁLOGO AO ESCRAVO</b>			
<b>GRI 103: Abordagem de gestão</b>	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	35	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	35	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	35	
<b>GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo</b>	409-1 Operações e fornecedores identificados como de risco significativo para a ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo	O mapeamento de riscos considera fornecedores rurais de produtos agrícolas como soja, tomate, cacau, algodão, palma, entre outros. A Cargill mantém o compromisso de não tolerar ocorrências de trabalho escravo em suas cadeias de suprimentos, não registrando nenhum tipo de problema nos últimos anos.	
<b>PRÁTICAS DE SEGURANÇA</b>			
<b>GRI 103: Abordagem de gestão</b>	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	30	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	30	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	30	
<b>GRI 410: Práticas de segurança</b>	410-1 Pessoal de segurança treinado nas políticas ou procedimentos da organização relativos a direitos humanos	30	

GRI STANDARD	DIVULGAÇÃO	PÁGINA/URL	OMISSÃO
<b>DIREITOS DOS POVOS INDÍGENAS</b>			
<b>GRI 103: Abordagem de gestão</b>	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	Não há abordagem de gestão específica para direitos indígenas, uma vez que não é um risco identificado na cadeia de suprimentos.	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão		
<b>GRI 411: Direitos dos povos indígenas</b>	411-1 Casos de violação de direitos de povos indígenas	Não foram identificadas ocorrências de violação de direitos de povos indígenas e tradicionais nas operações no ano.	
<b>AVALIAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS</b>			
<b>GRI 103: Abordagem de gestão</b>	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	34, 35	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão		
<b>GRI 412: Avaliação em direitos humanos</b>	412-1 Operações submetidas a análises ou avaliações de impacto em direitos humanos	100% das operações são submetidas a avaliações de impactos ou análises em direito humanos, assim como a processos de verificação quanto a questões abordadas no Código de Conduta. 35	
	412-2 Empregados treinados em políticas e práticas de direitos humanos		34
	412-3 Acordos e contratos de investimentos significativos que incluem cláusulas de direitos humanos ou que foram submetidos à avaliação referente a direitos humanos		35, 36
<b>COMUNIDADES LOCAIS</b>			
<b>GRI 103: Abordagem de gestão</b>	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	31, 44	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão		
<b>GRI 413: Comunidades locais</b>	413-1 Operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local	31, 44	
<b>AVALIAÇÃO SOCIAL DE FORNECEDORES</b>			
<b>GRI 103: Abordagem de gestão</b>	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	36	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes		
	103-3 Evolução da abordagem de gestão		

GRI STANDARD	DIVULGAÇÃO	PÁGINA/URL	OMISSÃO
<b>GRI 414: Avaliação social de fornecedores</b>	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	36	
	414-2 Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	35, 36	
<b>SAÚDE E SEGURANÇA DO CONSUMIDOR</b>			
<b>GRI 103: Abordagem de gestão</b>	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	37	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	37	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	37	
<b>GRI 416: Saúde e segurança do cliente</b>	416-1 Produtos e serviços para os quais são avaliados impactos na saúde e segurança		Informação não disponível em tempo para o reporte
<b>Suplemento Setorial de Alimentos – Saúde e segurança do consumidor</b>	FP5 Percentagem do volume de produção fabricado em locais certificados por terceiros, de acordo com normas internacionalmente reconhecidas		
<b>MARKETING E ROTULAGEM</b>			
<b>Suplemento Setorial Financeiro – Marketing e rotulagem</b>	FP8 Políticas e práticas de comunicação aos consumidores sobre ingredientes e informações nutricionais além dos requisitos legais		Informação não disponível em tempo para o reporte
<b>TERCEIRIZAÇÃO E COMPRAS</b>			
<b>Suplemento Setorial de Alimentos – Terceirização e compras</b>	FP1 Percentagem de volume comprado de fornecedores em conformidade com política de compras da organização	No Relatório de Sustentabilidade 2016 da Cargill, foram publicados os dados referentes a toda a América Latina, onde constou uma taxa de 84% do volume de compra de fornecedores em conformidade com a política de práticas de compra. Atualmente há controle dos dados da região América Latina e por país. No Brasil, para o ano fiscal 2016-2017 o percentual é de 60% (somando R\$ 59.375.651,98), agora gerenciado com maior visualização das categorias e também pela área de Vendor Management Office (VMO).	

# Créditos

## **Conselho editorial Cargill**

Álvaro Modesto

Lívia Souza

Luciane Reis

Tainah Villela

Yuri Feres

## **Imagens**

Banco de Imagens Cargill

## **Consultoria GRI, coordenação editorial e design**

Report Sustentabilidade

## **Revisão ortográfica**

Alícia Toffani

## **Gráfica**

Pigma

# Informações corporativas

Avenida Chucri Zaidan, 1240

CEP: 04711-130

São Paulo (SP), Brasil

Telefone: (+55 11) 5099 3311

[www.cargill.com.br](http://www.cargill.com.br)



